Apresentações Orais

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA

1º ENCONTRO DE MONITORIA

ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

MEDICINA UNIFIP

01, 02 E 03
DEZEMBRO | 2022

UNIFIP



Anais

BRAZILIAN ARCHIVES OF HEALTH AND ENVIRONMENT
ISSN: 2675-2298

BRAZILIAN ARCHIVES OF HEALTH AND ENVIRONMENT

https://bahe.unifip.edu.br



ORGANIZAÇÃO GERAL

Coordenação do Curso de Medicina
Coordenação do Núcleo de Práticas Investigativas em Saúde

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profª Dra Milena Nunes Alves de Sousa – UNIFIP
Prof Me Miguel Aguila Toledo – UNIFIP
Prof Me Umberto Marinho de Lima Júnior – UNIFIP
Prof Dr Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira - UNIFIP
Prof Me Francisco Orlando Rafael Freitas - UNIFIP
(Organizadores)

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 3 (2022): 50-109.
ISSN: 2675-2298

BRAZILIAN ARCHIVES OF HEALTH AND ENVIRONMENT

https://bahe.unifip.edu.br



COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof Dr Fabrício Kleber de Carvalho
Prof Dr Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Profª Drª Milena Nunes Alves de Sousa
Profª Drª Nara Maria Holanda de Medeiros
Profª Drª Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Prof Me Brunno Marcondes de Lima
Prof Me Everson Vagner de Lucena Santos
Prof Me Francisco Orlando Rafael Freitas
Prof Me Miguel Aguila Toledo
Profª Ma Alanna Michely Batista de Morais
Profª Ma Charlene de Oliveira Pereira
Profª Ma Luana Idalino da Silva
Prof Esp Apolonio Peixoto de Queiroz
Prof Esp José Bégue Moreira de Carvalho
Profª Esp Eliane Raimunda da Nobriga
Profa Esp Liliane Abrantes de Sena
Esp Fransuélio Félix do Nascimento
Esp Luysa Gabrielly de Araújo Morais
Aline Tavares de Oliveira
Bruno Moreira Viana Mendonça Brito
Yoshyara da Costa Anacleto Estrela

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 3 (2022): 50-109.
ISSN: 2675-2298

BRAZILIAN ARCHIVES OF HEALTH AND ENVIRONMENT

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 2 (2022): 50-109.
ISSN: 2675-2298

https://bahe.unifip.edu.br

Apresentações Orais

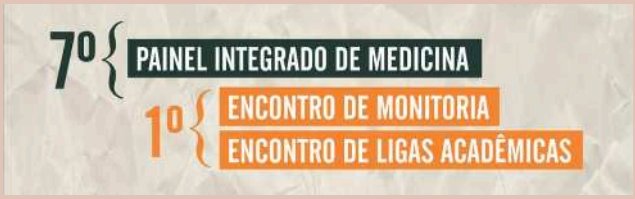


PATOS-PB

2022

SUMÁRIO

- ZIKA VÍRUS E MALFORMAÇÕES FETAIS: COMPREENDENDO A MICROCEFALIA
- ENTENDENDO A GRIPE
- EXERCÍCIO FÍSICO: A CHAVE PARA LONGEVIDADE
- CANDIDÍASE VAGINAL E SUA ELEVADA RECORRÊNCIA EM MULHERES
- POLIOMIELITE: HISTÓRIA, SINTOMAS, TRANSMISSÃO E PREVENÇÃO
- SÍFILIS: PRINCIPAIS ASPECTOS DA DOENÇA
- ESTRATÉGIAS DE COMBATE E PREVENÇÃO A INFECÇÃO DE SALMONELLA.
- A EVOLUÇÃO DO SARAMPO NO SÉCULO XXI
- HERPES: DOENÇA SILENCIOSA, MAS ALTAMENTE AGRESSIVA
- INFEÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO EM ADOLESCENTES
- ANÁLISE DOS CASOS DE MORTALIDADE PREMATURA POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA REGIÃO NORDESTE
- ÓBITOS MATERNOS NA REGIÃO NORDESTE-BRASIL NO ANO DE 2021
- ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE MAMA NO NORDESTE BRASILEIRO: 2015 A 2020
- CASOS NOTIFICADOS DE ZIKA VÍRUS NO ESTADO DA PARAÍBA NO PERÍODO DE 2018 A 2020
- DOENÇA RENAL CRÔNICA NO BRASIL E SEU IMPACTO NO SISTEMA DE SAÚDE
- TUBERCULOSE: UMA DOENÇA NEGLIGENCIADA DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS
- CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS NA PARAÍBA-BRASIL: UM ESTUDO DOCUMENTAL
- CASOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO CONCEIÇÃO, PARAÍBA - BRASIL: ESTUDO COMPARATIVO E DOCUMENTAL

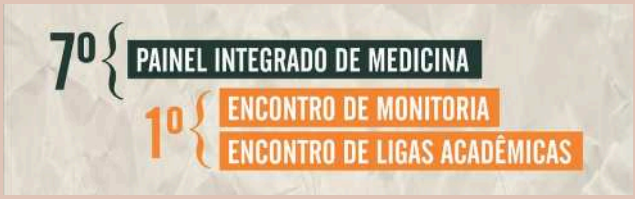


BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 3 (2022): 50-109.
ISSN: 2675-2298

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

- ANÁLISE DA SEGURANÇA E EFICÁCIA DOS MEDICAMENTOS ANTIVIRAIS PARA O TRATAMENTO DA VARÍOLA DOS MACACOS
- UTILIZAÇÃO DO “VAPE” POR ACADÊMICOS DE MEDICINA E SEUS MALEFÍCIOS À SAÚDE
- USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS ENTRE ESTUDANTES
- USO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES NA EPILEPSIA
- EQUINOTERAPIA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA A SÍNDROME DO ESPECTRO AUTISTA EM CRIANÇAS: QUAIS SÃO OS SEUS BENEFÍCIOS?
- ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DO VAPING E O SURGIMENTO DE QUADROS ANSIOSOS
- MONKEYPOX: A TRANSMISSÃO É REALMENTE SEXUAL?
- PNEUMOTÓRAX CATAMENIAL EM MULHERES JOVENS COM ENDOMETRIOSE: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
- TRATAMENTO DA DOENÇA DE KAWASAKI: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA
- RISUG - TÉCNICA REVOLUCIONÁRIA DE ANTICONCEPCIONAL MASCULINO INJETÁVEL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA
- MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS ACERCA DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO COADJUVANTE PARA PACIENTES COM ESPECTRO AUTISTA
- CANDIDÍASE E SUA RELAÇÃO COM A DESREGULAÇÃO DA GLICEMIA EM PACIENTES DIABÉTICAS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
- ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO GÊNERO CANDIDA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
- A PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA RELACIONADA COM O SURGIMENTO DA DEPRESSÃO: UMA PESQUISA BIBLIOMÉTRICA
- O USO TERAPÊUTICO DE PSICODÉLICOS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA
- O USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS E SUA CORRELAÇÃO COM O ESTRESSE

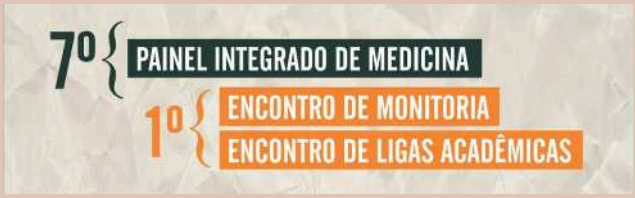


BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 3 (2022): 50-109.
ISSN: 2675-2298

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

- ESTUDO COMPORTAMENTAL DOS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE E A AUTOSSABOTAGEM
- RASTREIO DO USO DE TELAS E A RELAÇÃO COM A ANSIEDADE EM CRIANÇAS
- QUALIDADE DO SONO E SEUS IMPACTOS NOS ESTUDANTES DE MEDICINA
- DISCIPLINA E ORGANIZAÇÃO NA ROTINA ACADÊMICA ASSOCIADO À SÍNDROME DO IMPOSTOR EM ESTUDANTES DE MEDICINA
- EFEITOS DA DEPRESSÃO ENTRE VACINADOS CONTRA COVID - 19
- EFEITOS DA PRIVAÇÃO DE SONO NA ROTINA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA E A RELAÇÃO COM O ESTRESSE
- O USO INADEQUADO DE ANTIBIÓTICOS E O ALCOOLISMO
- AS PERCEPÇÕES DA AUTOESTIMA PARA O DESEMPENHO ACADÊMICO
- O IMPACTO DA MONITORIA NO APRENDIZADO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM RELAÇÃO À ANSIEDADE
- EFICÁCIA DO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A ISOTRETINOÍNA E ANTIBIÓTICOS
- EFETIVIDADE DO USO DE MINOXIDIL ORAL COMPARADO A FINASTERIDA NO TRATAMENTO DE ALOPECIA ANDROGENÉTICA
- USO DE METFORMINA EM ASSOCIAÇÃO A ANTICONCEPCIONAIS ORAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- ANTICOAGULANTES NA PREVENÇÃO DOS RISCOS DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM PACIENTES PÓS CIRÚRGICOS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A HEPARINA E A VARFARINA
- MUSICOTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DE AUTISMO
- USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E SEUS EFEITOS ENTRE OS ESTUDANTES NO BRASIL
- AVALIAÇÃO DO USO DA AMANTADINA COMO VACINA ANTIRRETROVIRAL
- ESTRATÉGIAS E OS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE



BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 3 (2022): 50-109.
ISSN: 2675-2298

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

TRABALHOS PREMIADOS



Modalidade Apresentação Oral



SÍFILIS: PRINCIPAIS ASPECTOS DA DOENÇA

Emilly Laianny Quirino de Lima, Gabriel Carlos Carvalho Pinheiro, Isadora Ferraz de Queiroga Freire, Maria Eduarda Silva de Sousa & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira



DOENÇA RENAL CRÔNICA NO BRASIL E SEU IMPACTO NO SISTEMA DE SAÚDE

João Pedro Paulo de Andrade, Alberto Hafid Dantas Assis, Emmanuelle Campos Diniz Rafael, Thauany Benjamim Maia da Cunha, Yan Carlos de Sousa Diniz & Everson Vagner de Lucena Santos

ANÁLISE DA SEGURANÇA E EFICÁCIA DOS MEDICAMENTOS ANTIVIRAIS PARA O TRATAMENTO DA VARÍOLA DOS MACACOS

Gabriel dos Santos Medeiros, Bruna Alves Olegário, Luiz Antônio Barbosa de Figueiredo Medeiros, Lorena Maísa Araújo Rocha Arruda, Gilberto Gomes Xavier Sobrinho & Milena Nunes Alves de Sousa



EFEITOS DA PRIVAÇÃO DE SONO NA ROTINA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA E A RELAÇÃO COM O ESTRESSE

Nicole Joane Pereira e Silva, Ana Luiza Silva de Araújo Lucena e Sousa, Thaís Helena Gomes de Sousa, Hádley Martins Macêdo, Germana Fernandes Constantino & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 3 (2022): 50-109.
ISSN: 2675-2298

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

ZIKA VÍRUS E MALFORMAÇÕES FETAIS: COMPREENDENDO A MICROCEFALIA

Maria Isabelly Araújo Ferreira, Jessyca Evilly Nunes da Silva, Kalline Marcelino da Silva Mariz, Morgana Guadalupe Silva Pereira & Tiago Bezerra de Sá Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Construir uma cartilha por meio da análise das evidências científicas sobre o acometimento de pacientes pelo Zika vírus e o desenvolvimento do quadro clínico de microcefalia. MÉTODOS: O uso dos descritores "Zika vírus", "Malformações fetais" e "Microcefalia" nas bases de dados SciElo, MEDLINE e PUBMED, resultou ao todo em 79 artigos, o qual após revisão e critérios de exclusão utilizados como: artigos publicados nos últimos 5 anos e publicados na íntegra, havendo a seleção de 6 artigos. RESULTADOS: A infecção pelo Zika vírus durante o primeiro trimestre de gestação pode causar microcefalia e diversas malformações no sistema nervoso central (SNC), e outras de menor proporção, como a lisencefalia, confirmando o efeito teratogênico do ZIKV. A prevalência de infecção pelo zika vírus em mães de crianças nascidas com microcefalia, confirmada por métodos diagnósticos sugeridos pela OMS, foi de 46,6%, contra apenas 7,8% das mães que tiveram filhos saudáveis no mesmo período. Utilizando-se de 16 estudos, nos quais constatou-se, em dez estudos (62,5%), a presença de microcefalia; em dois (12,5%), malformação do desenvolvimento cortical, atrofia cerebral, paralisia cerebral com microcefalia, alterações no desenvolvimento motor e cognitivo e perdas auditivas. A avaliação de crianças diagnosticadas com infecção congênita pelo ZIKV permitiu a identificação desse vírus no líquido amniótico, placenta e cérebro dos recém-nascidos, sugere tropismo desse agente pelo cérebro em desenvolvimento, o que ocasiona alterações psicomotoras. CONCLUSÃO: A infecção pelo Zika vírus geralmente causa sintomas não alarmantes, mas em gestantes está intrinsecamente ligada com as malformações fetais que ocorrem principalmente por contaminação no primeiro trimestre de gestação. As principais malformações relatadas foram: microcefalia, problemas oculares, desenvolvimento no sistema motor e cognitivo, deficiências auditivas e microcalcificações no cérebro. A prevenção se dá por acompanhamento pré-natal e combate ao mosquito vetor.

PALAVRAS-CHAVE: Zika vírus; malformações congênitas; microcefalia; arboviroses

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

ENTENDENDO A GRIPE

Alana Dias Alves, Ana Clara Melo de Medeiros, Ana Flávia Medeiros, Karem Gabrielle Penha Carvalho, Milleny Vitória Nunes de Araújo & Tiago Bezerra de Sá Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gripe é uma doença altamente comum na sociedade devido à elevada mutagenicidade viral e ao alto poder de transmissão, que causa infecção aguda do sistema respiratório, podendo evoluir para a forma crônica. OBJETIVO: Pesquisar e reunir as informações mais essenciais sobre a infecção causada pela influenza em uma cartilha de livre acesso cheia de orientações.MÉTODOS: Após a escolha do tema, foram feitas pesquisas bibliográficas nos bancos de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico, para obter dados científicos sobre o tema por meio de artigos e revistas entre os períodos de 2003 a 2021, elegendo 4 artigos que mais se relacionaram ao tema. RESULTADOS: A leitura dos textos contribuiu para a discussão sobre o conceito da gripe e o vírus influenza, seu causador, atentando-se ao seu caráter altamente mutagênico, além das formas de propagação, que podem ser direta e indireta. Ademais, foi relatado que os tipos de vírus da gripe são subdivididos em classes A, B e C, com diferentes variabilidades genéticas. Para o tratamento, notou-se que a recomendação é o uso de medicamentos antivirais. Percebeu-se, ainda, que ações de prevenção vão desde medidas cotidianas, como higienização até o processo de vacinação. Por fim, as pautas centradas nas divergências entre a gripe, resfriado e síndrome respiratória aguda grave, forneceram evidências detalhadas e deram maior enfoque sobre a sintomatologia do paciente. CONCLUSÃO: Essa pesquisa proporcionou uma amplificação no conhecimento sobre as características em relação à gripe, e contribuiu para que o grupo adquirisse experiências na construção de uma cartilha, que pode disseminar informativamente à população.

PALAVRAS-CHAVE: Gripe; Sintoma; Transmissão; Prevenção; Tratamento.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

EXERCÍCIO FÍSICO: A CHAVE PARA LONGEVIDADE

Matheus Araújo Silva, Victor Rafael de Lima Carneiro, Davi Ribeiro Dantas Luiz, Edigar de Lima Veras Júnior, Fellype William Sobreira Dias & Tiago Bezerra de Sá Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O exercício físico é um aliado na melhora do condicionamento corporal e mental, estando associado a múltiplos benefícios a saúde ao longo da vida. OBJETIVO: Construção de uma cartilha visando conscientizar a necessidade de exercícios físicos para a promoção da saúde. MÉTODOS: Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados Pubmed e em web sites no ano de 2022, havendo a seleção de um artigo e 5 websites. RESULTADOS: Pode-se observar que existem muitos empecilhos para prática de exercício físico, sendo eles, questão genética, desestimulação familiar e social, carga horária excessiva de trabalho; contudo, estes empecilhos podem ser contornados com práticas simples e funcionais, que quando realizados de maneira correta geram desempenhos eficazes para aquisições de benefícios específicos. CONCLUSÃO: Esse estudo proporcionou entendimento sobre os benefícios dos exercícios, e mostrou ser necessário um detalhamento dos tipos de práticas esportivas e recreativas trazendo um maior interesse do público sobre o tema por meio de uma cartilha.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício Físico, Saúde Mental, Bem-estar Corporal e e Longevidade.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

CANDIDÍASE VAGINAL E SUA ELEVADA RECORRÊNCIA EM MULHERES

Maria Vitória Oliveira de Freitas, Laysa Ferreira de Albuquerque, Luana Lumila Gurgel Freire, Ellen Karine de Souza Santana & Tiago Bezerra de Sá Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A contaminação pela levedura Candida é bastante comum em mulheres no seu período reprodutivo, podendo acometê-las mais de uma vez. Isso se dá pelo fato de muitas mulheres ainda realizarem a má higienização da região genital, além do uso excessivo de antibióticos ou corticoides e da baixa imunidade. OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo analisar os sintomas e os possíveis métodos de prevenção e tratamento para a Candidíase vaginal, a fim de informar e alertar as mulheres por meio da construção de uma cartilha. MÉTODOS: Analisar pesquisas em diversas fontes, como sites e banco de dados a procura de artigos no período de 2022, para angariar as informações mais relevantes sobre o tema. RESULTADOS: Após o estudo, concluímos que os principais sintomas eram a incessante coceira na região íntima, presença de corrimento esbranquiçado com aspecto de leite coalhado, bem como inchaço e vermelhidão na região. Com o diagnóstico feito pelo ginecologista, inicia-se o tratamento com pomadas antifúngicas diretamente na vagina ou uso de comprimidos antifúngicos. Ademais, a profilaxia é realizada promovendo a higiene correta da região, utilizando roupas pouco apertadas, como também adicionando lactobacilos em sua dieta. CONCLUSÃO: Com isso, percebe-se que a Candidíase vaginal, apesar de bastante recorrente, possui um diagnóstico simples e formas acessíveis de tratamento e prevenção.

PALAVRAS CHAVE: Candidíase, Higiene, Candida, Região íntima.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

POLIOMIELITE: HISTÓRIA, SINTOMAS, TRANSMISSÃO E PREVENÇÃO

Ana Júlia Siqueira Soares, Giovanna Beatriz de Oliveira Guedes, Igor Xavier de Lucena, Karen Dantas Medeiros da Silva, Maria Rita Pereira de Almeida & Tiago Bezerra de Sá Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Poliomielite, também conhecida como Pólio ou Paralisia Infantil, é uma doença infectocontagiosa causada pelo poliovírus, vírus pertencente ao gênero Enterovirus e a família Picornaviridae, que é subdividido em três sorotipos (I, II e III). O patógeno afeta crianças e adultos em contato com fezes ou secreções eliminadas por pessoas contaminadas, podendo ou não causar a paralisia dos membros inferiores. OBJETIVO: Construção de uma cartilha para conscientização da Poliomielite e seu risco de volta após 28 anos da sua erradicação no Brasil. MÉTODOS: Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Google acadêmico entre os períodos de 2019 a 2021, havendo seleção de 3 artigos após aplicação do critério que foi estar relacionado o tema específico. RESULTADOS: Os resultados constatados foram que a poliomielite passou por diversos contextos históricos e epidemiológicos. Tais trâmites resultaram na descoberta da vacina e consequente erradicação da doença. No entanto, a disseminação de notícias falsas, bem como os crescentes movimentos antivacina, colocam em risco a cobertura vacinal e estabelecem um ambiente propício para a volta da doença. CONCLUSÃO: Após anos da erradicação da Poliomielite no Brasil, observa-se uma preocupação com a retomada da doença por seu alto índice infectocontagioso, além de uma preocupação na capacidade do SUS de reprimir a disseminação da doença em caso de uma nova epidemia, tanto por falha no protocolo de vigilância epidemiológica, quanto pela baixa cobertura de vacinação. Quem não se vacina, não põe somente a sua saúde em perigo, mas também expõe a de seus parentes e demais cidadãos com quem possui contato, além de colaborar com a disseminação de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Poliomielite, Vacina, vírus, paralisia infantil, Erradicação.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

SÍFILIS: PRINCIPAIS ASPECTOS DA DOENÇA

Emilly Laianny Quirino de Lima, Gabriel Carlos Carvalho Pinheiro, Isadora Ferraz de Queiroga Freire, Maria Eduarda Silva de Sousa & Tiago Bezerra de Sá Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) que pode comprometer órgãos como olhos, pele e cérebro. Possui como agente causador a bactéria Treponema pallidum e sua evolução é dividida em três estágios: primária, secundária e terciária. OBJETIVO: Construir uma cartilha para a orientação sobre a Sífilis, ora negligenciada, apresentando as especificidades da doença e os principais meios de prevenção. MÉTODOS: Pesquisa bibliográfica sobre a Sífilis realizada com artigos científicos em revistas, como Scielo Brasil e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O estudo foi feito também com o auxílio de sites, tais como o da UFPB e o da Fiocruz. RESULTADOS: Podemos observar que a sífilis é uma doença muito comum e que precisa de uma maior visibilidade, visto que seus cuidados ainda são muito escassos pelo fato da falta de conhecimento populacional acerca da temática, provocando uma maior disseminação da patologia. Nesse viés, dos 783 mil casos registrados entre os anos de 2010 e 2020, 59.8% eram homens e 40.2% eram mulheres, aumentando cerca de 16 vezes o número de casos no Brasil. Esse aumento deve-se, principalmente, pela falta de tratamento adequado e falta de uso de preservativo. CONCLUSÃO: Esse estudo propiciou um maior conhecimento sobre a sífilis, de maneira a tornar mais fácil o entendimento sobre a doença e desmistificá-la para a sociedade. Sendo assim, é preciso observar a necessidade de uma repercussão contínua dos conhecimentos da patologia nas instituições educacionais, para que, assim, os cuidados sejam perpetuados cada vez mais.

PALAVRAS-CHAVE: sífilis, infecção sexualmente transmissível, erupções cutâneas, sífilis congênita.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

ESTRATÉGIAS DE COMBATE E PREVENÇÃO A INFECÇÃO DE SALMONELLA

Arthur de Oliveira Farias, Eduarda Melo Medeiros, Felipe Morais Balduino da Nobrega, Matheus Dias de Arruda Neto, Wallace Cauã Barbosa da Silva Franco & Tiago Bezerra de Sá Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças infecciosas propiciadas pela ingestão de alimentos contaminados têm ocorrido com frequência, destacando-se a infecção por Salmonella, uma bactéria que provoca distúrbios gástricos. OBJETIVO: Analisar a sintomatologia, transmissão e prevenção da infecção por Salmonella visando a construção de uma cartilha informativa. MÉTODOS: Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico entre os períodos de 2019 a 2021, havendo seleção de 3 artigos após aplicação do critério que foi estar relacionado o tema específico. RESULTADOS: Em 89 amostras de produtos cárneos comercializados na região sul do Rio Grande do Sul, foi constatada a presença de Salmonella spp. em 19,1% das amostras avaliadas e, dos isolados obtidos, 40% mostraram resistência a pelo menos um dos agentes antimicrobianos testados e 33,3% manifestaram-se multirresistentes. Um extenso estudo foi realizado entre 2010 e 2012, na China, com 705 alimentos infantis à base de leite, dentre eles 246 fórmulas em pó obtidas de supermercados e lojas de varejo, sendo identificada a presença de Salmonella entérica em 24 amostras, em que 5/246 (2%) eram de leite em pó. CONCLUSÃO: Foi proporcionado com esse estudo saber que a presença de Salmonella em produtos de origem animal indica falhas e falta de cuidados higiênicos na cadeia produtiva, ou seja, para garantia de segurança do consumidor são necessários cuidados desde a sua produção industrial, como a implementação de medidas de boas práticas de fabricação, a análise dos pontos críticos de controle e o treinamento higiênico-sanitário para manipuladores, até o preparo e a administração em nível domiciliar ou hospitalar com a correta manipulação e procedimentos sanitários adequados.

PALAVRAS-CHAVE: Salmonella; Bactéria;Produtos de origem animal; Falta de cuidado higiênico.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

A EVOLUÇÃO DO SARAMPO NO SÉCULO XXI

Rebeca Ferreira Linhares, Vithoria Silvestre Candeia, Thayná Rakel Quirino Lucena, Vitória Nicoly Andrade dos Santos, Giovanna Geslley de Oliveira Lira
& Tiago Bezerra de Sá Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O sarampo é uma doença viral altamente infecciosa que vem ampliando seus casos na população brasileira devido à decadência no âmbito da vacinação. OBJETIVO: Construir uma cartilha sobre a situação da epidemiologia de casos de sarampo no Brasil nos últimos anos, e sua correlação com a imunização dos indivíduos. MÉTODOS: Pesquisas bibliográficas de artigos nas revistas de alto cunho nacional e internacional sobre o tema nos bancos de dados Scielo, PubMed Google acadêmico e Ministério da Saúde entre os anos de 2019 e 2020, havendo seleção de 3 artigos após aplicação do critério que foi estar relacionado ao tema específico. RESULTADOS: No ano de 2016, foi emitido o certificado de eliminação do sarampo nas Américas. No entanto, em 2019 o Brasil observou novamente o surto no país, principalmente no Estado de São Paulo,ocasionada dentre outros fatores pela imigração progressiva de turistas, como osvenezuelanos, além dos movimentos anti-vacina. Foram confirmados mais de 5.000 casos de contaminação e 15 mortes no ano de 2019. CONCLUSÃO: Com o estudo realizado concluímos que o combate ao sarampo está voltado para a necessidade de campanha de vacinação, e da exigência da mesma em relação a imigrantes no país, havendo assim um controle do vírus existente, porém em estado inativo.

PALAVRAS-CHAVE: Sarampo; Epidemiologia; Movimento anti-vacina.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

HERPES: DOENÇA SILENCIOSA, MAS ALTAMENTE AGRESSIVA

Felipe Modesto Almeida Rebouças, Gabriel de Araujo Lima, Gabriel Lucena de Lima, Lívia Araujo Dantas de Medeiros, Lucas Moreira Suassuna & Tiago Bezerra de Sá Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Herpes é uma doença altamente infecciosa e tem como via de contágio as relações interpessoais e troca de secreções. Além disso, pode ser causado por dois vírus semelhantes: herpes simples tipo I (HSV-I) que se relaciona com a herpes labial e a herpes simples tipo II (HSV-II) que se relaciona com a herpes genital. OBJETIVO: Construção de uma cartilha para promover uma maior prevenção da população contra esse vírus que afeta a vida de milhões de pessoas. MÉTODOS: Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas como Pubmed e Febrasgo, com a seleção de 3 artigos entre 219 e 222, após a aplicação do critério, que foi estar relacionado com o tema específico. RESULTADOS: Foi relatada prevalência de herpes genital entre mulheres dinamarquesas de 18 a 45 anos de 5,6%, uma parte considerável daquelas com infecção por HSV não apresenta sintomas e, em um pequeno estudo dinamarquês, os anticorpos HSV-2 foram medidos em 26% das mulheres e 15% dos homens sem herpes genital conhecido. Tratamento antiviral oral deve ser iniciado dentro de cinco dias após início dos sintomas ou enquanto novas vesículas ainda estiverem surgindo.O tratamento deve ser iniciado na suspeita clínica antes que a resposta ao teste de PCR esteja disponível e o tratamento com lubrificação de agentes antivirais não é recomendado. CONCLUSÃO: Esse estudo proporcionou o entendimento de que a herpes é uma doença que pode ser bastante silenciosa, mas ao mesmo tempo também pode ser de caráter agressivo e que interfere na vida de milhões de pessoas.

PALAVRAS-CHAVES: doença Infecciosa; Herpes genital; Agressivo; Tratamento; profilaxia.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

INFEÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO EM ADOLESCENTES

Raoni de Araújo Pegado, Denise Candeia de Lima, Maria Clara Alves de França Dantas, Myrella Samylle Laurinda de Araújo, Rafaelly Sabrina Oliveira de Sousa & Tiago Bezerra de Sá Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Papilomavírus humano (HPV) é um vírus pertencente à família Papillomaviridae, sendo a infeção sexualmente transmissível de maior contágio, superando as infecções por herpes genital e HIV. Existem mais de 200 tipos de HPV, nos quais os HPV 16 e 18 são responsáveis pela maior parte dos cânceres de colo de útero, quarta maior causa de óbitos entre mulheres no Brasil. OBJETIVO: Construir uma cartilha para contribuir com a informação sobre a infecção por HPV na população adolescente. MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos sobre o tema nos bancos de dados Scielo e Google acadêmico entre os períodos de 2018 a 2022, onde foram selecionados 3 artigos após aplicação do critério de ordem de relevância das revistas. RESULTADOS: Pôde-se constatar que na maioria dos casos, a característica assintomática da infeção aliada a alguns fatores como: hábitos comportamentais de jovens e adolescentes, início precoce da atividade sexual e o baixo nível de conhecimento sobre a doença e sua imunização, contribuem para a disseminação do HPV. Dentre a população acometida pela doença, destacam-se as mulheres, com os maiores índices de prevalência da infecção. CONCLUSÃO: A partir desse estudo, puderam ser elencadas algumas condições que colaboram com a infeção do Papilomavírus humano entre os adolescentes. Desse modo, podem ser elaboradas estratégias direcionadas a prevenção e promoção da saúde dessa população, especialmente no que diz respeito às campanhas de vacinação.

PALAVRAS-CHAVE: Papilomavírus Humano; adolescentes; IST; HPV.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

ANÁLISE DOS CASOS DE MORTALIDADE PREMATURA POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA REGIÃO NORDESTE

Flávia Alessandra de Andrade Ferreira, Kamilla Paulino Santos, Maria Luiza Rodrigues Dantas, Tauany Costa da Silva, Vanessa Almeida Ferreira & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) tratam-se de um conjunto de patologias multifatoriais responsáveis pelas maiores taxas de mortalidade no mundo, afetando prematuramente indivíduos entre 30 e 69 anos. Essas doenças atingem pessoas de todas as camadas socioeconômicas e, de forma mais intensa, aqueles pertencentes a grupos vulneráveis, como os de baixa escolaridade e renda. Objetivo: Analisar a prevalência e os fatores associados às doenças crônicas, relacionando a mortalidade prematura aos índices de escolaridade, renda e faixa etária. Método: Trata-se de um estudo transversal e quantitativo realizado com base em dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) a partir do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e do Painel de monitoramento da mortalidade prematura por Doenças Crônicas, posteriormente organizados no software Excel. Resultados: Observou-se um aumento dos casos de mortalidade prematura associada a doenças crônicas entre os anos de 2000 a 2021, constatando ainda a relação dos fatores sociodemográficos com os casos supracitados. Destarte, foi verificado, entre os anos de 2021 e 2022, uma diminuição das taxas de morte prematura devido, principalmente, ao plano governamental implantado no país. Conclusão: A observação dos dados permite inferir que os elevados índices de mortalidade prematura por DCNT prevalentes na região nordeste estão associados às condições de vida da população no que tange os índices de desenvolvimento humano, observando que a diminuição significativa desses casos foi verificada através da implementação do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil.

Palavras-chave: Doença crônica. Mortalidade prematura. Vulnerabilidade.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

ÓBITOS MATERNOS NA REGIÃO NORDESTE-BRASIL NO ANO DE 2021

Karen Linhares de Alencar Albuquerque, Edlúcia de Lucena Hipólito, Luciana Clédina Bezerra Lopes, Poliana da Costa Oliveira & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O óbito materno ocorre durante a gestação ou até 42 dias pós-parto, se enquadrando ainda a mortalidade materna tardia ocorrida após 42 dias e menos de um ano pós-parto. No Brasil, isso ainda é um grande impasse para os setores de saúde pública e para a população, tratando-se ainda de um indicador elevado. Geralmente, essas mortes ocorrem por causas diretas ou indiretas, geradas por complicações nos períodos gestacionais e puerperais supracitados. Objetivo: Analisar as principais incidências relacionadas às mortes decorrentes de causas diretas e indiretas (durante a gravidez, o parto e o puerpério) no ano de 2021 na região Nordeste do Brasil, excluindo-se causas acidentais ou incidentais. Método: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, na qual utilizou-se como fonte de dados o TABNET/DATASUS, com a finalidade de avaliar as variáveis: faixa etária, causas obstétricas e suas principais agravantes, além de raça/cor. Os dados coletados foram apresentados por meio de tabelas de forma descritiva e quantitativa. Resultados: A análise apresentou um total de 698 mortes de janeiro a dezembro de 2021, sendo 278 relacionadas a causas obstétricas diretas, 407 decorrentes de causas obstétricas indiretas e 13 de causas não especificadas. Conclusão: As informações desse estudo mostram-se de extrema relevância, tendo em vista permitir compreender as principais causas de mortes de uma população-chave (as mulheres grávidas, parturientes e puérperas) e tem a finalidade de auxiliar em possíveis estratégias de enfrentamento na redução da mortalidade materna, bem como na necessidade de atenção básica para esse público alvo.

Palavras-chave: Gravidez. Óbito materno. Parto. Puerpério. Saúde Pública.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE MAMA NO NORDESTE BRASILEIRO: 2015 A 2020

Ana Luiza de Sousa Oliveira , Arlindo Garrote da Silva Júnior , Caio Saraiva de Freitas Figueiredo, Caio Trindade Lustosa, Hallysson André de Oliveira Medeiros Filho & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma patologia causada pela multiplicação desordenada de células anormais do tecido mamário, que forma um tumor com potencial de invadir outros órgãos. Objetivo: Traçar um perfil entre as vítimas com mortes causadas pelo câncer de mama na região do Nordeste do Brasil entre os anos de 2015 e 2020. Método: trata-se de uma pesquisa epidemiológica transversal descritiva e quantitativa, tomando como principais bancos de dados o Departamento de informação e informática do SUS (DATASUS) e o Atlas online da mortalidade do Instituto Nacional do Câncer (INCA), sobre os índices de mortalidade por Câncer de mama no período de 2015 a 2020. Resultados: No período analisado houve 26.632 mortes causadas por câncer de mama. Quanto ao sexo, foi encontrado que a maior parte das mortes ocorrem em mulheres (98,5%) e apenas 1,5% ocorre em homens. Observa-se que, em relação à faixa etária, mulheres entre 50 a 59 anos são as principais vítimas desse tipo de neoplasia, representando 24,3% das mortes, sendo seguido pela faixa etária de 60 a 69, com 20,6%. Já quando se fala de cor/raça, a população parda foi a mais afetada, com 57% dos casos, seguidos pela cor branca, com 30%. Conclusão: No período estudado, é perceptível a grande incidência de mortes por câncer de mama. Dos dados apresentados, a maior parte das mortes ocorreram em mulheres entre 50 a 59 anos e pardas. A predominância da cor parda nesses casos tem relação com a quantidade de pessoas dessa cor na região, já os dois primeiros dados servem para corroborar os atuais dados sobre o câncer de mama.

Palavras-chave: Epidemiologia. Câncer de mama. Oncologia.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

CASOS NOTIFICADOS DE ZIKA VÍRUS NO ESTADO DA PARAÍBA NO PERÍODO DE 2018 A 2020

Lívia Carlos Fernandes de Oliveira, Arthur Alves Alencar, Amanda Maia de Azevedo Nóbrega, Ananias Vieira de Almeida Neto, Hemerson Henrique Lustosa Silva, Maria Eduarda Guedes Silva & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O Zika é uma arbovirose causada pelo Vírus Zika (ZIKV) transmitido por meio da picada de um mosquito do gênero Aedes, que é o Aedes Aegypti infectado. Cerca de 80% das pessoas infectadas pelo Vírus Zika não desenvolvem manifestações clínicas. Primatas não humanos e humanos são consideravelmente, os principais reservatórios do vírus, e a transmissão antroponótica (homem-vetor-homem) ocorre durante os surtos. Objetivo: Identificar os casos de Zika Vírus no estado da Paraíba – Brasil no período de 2018 a 2020. Método: Trata-se de um estudo descritivo, documento e de abordagem quantitativa realizado a partir de dados secundários inscritos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e disponibilizados no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Resultados: Os percentuais apontam que o vírus atinge mais pessoas do sexo feminino do que o masculino, observou-se também um maior percentual em indivíduos com idade de 20-39 anos. Ainda, uma maior prevalência em estudantes que concluíram o ensino médio completo e menor em analfabetos, e no período gestacional uma maior porcentagem no 2° trimestre. Conclusão: Desse modo, é importante que mudanças sejam colocadas em práticas, com o intuito de se obter uma maior vigilância por parte das autoridades de saúde pública, por meio de profissionais da área. A fim de amenizar a disseminação do vírus na população e garantir saúde para todos.

Palavras-chave: Microcefalia. Vigilância. Zika Vírus.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

DOENÇA RENAL CRÔNICA NO BRASIL E SEU IMPACTO NO SISTEMA DE SAÚDE

João Pedro Paulo de Andrade, Alberto Hafid Dantas Assis, Emmanuelle Campos Diniz Rafael, Thauany Benjamim Maia da Cunha, Yan Carlos de Sousa Diniz & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) exibe-se como uma das enfermidades que afeta a população brasileira de modo crescente. Caracterizada pela perda da funcionalidade renal, detectada pela estimativa da Taxa de Filtração Glomerular < 60 ml/min/1,73m², pode ser classificada de acordo com a gravidade em 6 níveis diferentes. Além disso, é notório o impacto financeiro dessa enfermidade no SUS, que pode ser observado nos gastos com Terapias Renais Substitutivas (TRS), internações, transplantes e exames. Objetivo: Analisar a repercussão da DRC no Sistema Público de Saúde durante o triênio de 2019-2021. Método: O estudo foi estruturado por meio de uma pesquisa quantitativa e descritiva, com análise de dados oriundos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Resultados: Nesse período, a quantidade de internações por DRC corresponderam a 1,62% das hospitalizações por todas as causas, e 2,12% de todos os custos relacionados. Houve uma redução nos transplantes renais. Verificou-se uma redução seguida de uma normalização dos valores anuais de exames voltados à DRC. Ocorreu uma elevação nas TRS, na qual a hemodiálise de 3 sessões corresponde a 90% dos procedimentos e 91% dos gastos com sessões de hemodiálise e diálise. Conclusão: Em virtude das estatísticas observadas, constatou-se que os custos com a DRC equivalem a 2,87% das despesas executadas para a área da saúde nesse período. Tais números elevados poderiam ser amenizados com investimentos no diagnóstico precoce e monitoramento da DRC.

Palavras-chave: Doença renal crônica no brasil. Financiamento. Sistema de saúde.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

TUBERCULOSE: UMA DOENÇA NEGLIGENCIADA DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Lívia Araújo Sousa, Raíssa Azevêdo Braz, Romero Alves de Lima Segundo, Gilberto Gomes Xavier Sobrinho, Alan Davyd Almeida Leandro & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A tuberculose, que é uma doença causada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis, preocupa a população por sua incidência e potencial de morbidade e mortalidade. A pandemia do Covid-19 trouxe à tona o agravo dessa doença de diversas formas, mas também evidenciou problemas já existentes. Objetivo: Analisar o impacto da pandemia pelo coronavírus a partir do número de casos relacionados à tuberculose, notando-se possíveis efeitos na notificação, no diagnóstico e no tratamento do agravante. Método: Foi realizado um estudo documental, descritivo e quantitativo a partir dos dados do DataSUS. Resultados: Os dados encontrados evidenciam que há um maior número de casos confirmados no Sudeste do país, com prevalência dos casos de Tuberculose em homens e em pessoas nas faixas etárias entre 20 e 60 anos. Conclusão: Demonstra-se que o cenário desfavorável frente a pandemia contribuiu de maneira significativa para agravar ainda mais a situação das subnotificações e, por consequência, gerou uma negligência frente ao tratamento de tuberculose junto às pessoas acometidas por ela.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. COVID-19. Gestão em saúde. Tuberculose.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS NA PARAÍBA-BRASIL: UM ESTUDO DOCUMENTAL

Fernando Cezar Souza Santos Filho, Jordânia Leticia Ferreira de Oliveira, Karolaynny Alencar Diniz, Maria Isabelly Araújo Ferreira, Luiz Francisco da Silva Neto, Nadson Lopes Nunes & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria Treponema pallidum. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária). Objetivo: Descrever as características epidemiológicas da sífilis adquirida, no estado da Paraíba - Brasil, durante o período de 2019 a 2021. Método: Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal, descritiva com abordagem quantitativa, realizada através do banco de dados do SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação), disponibilizados pelo DATASUS (Departamento de informação do Sistema Único de Saúde). Após a aplicação dos Critérios de inclusão e exclusão, os dados foram organizados no programa Microsoft EXCEL 2016® para análise das variáveis e disposição das tabelas. Resultados: A incidência de sífilis adquirida foi decrescente no estado da Paraíba, de 1750 casos em 2019 para 434, ou seja, uma redução de 75,2% dos casos notificados em relação ao ano de 2021. Relativo as características sexuais, a diferença entre os sexos, os homens tiveram 49,6% de casos notificados a mais em relação as mulheres, no período analisado. Outrossim, relacionado com a escolaridade, durante o período abordado, notou-se uma redução de 74,4% no grupo composto por indivíduos que não cursaram o ensino médio, 67,7% nos que cursaram o ensino médio, já em relação aos que ingressaram no ensino superior o decréscimo foi de 78,2%. Ademais, foram detectadas alterações significativas em outras categorias, como faixa etária e raça. Conclusão: Verificou-se que a proposta de identificar as características epidemiológicas dos casos notificados de sífilis adquirida no estado da Paraíba constitui-se em uma ferramenta efetiva para dimensionar a proporção do agravo e para orientar as ações de rastreamento e controle da sífilis adquirida no estado.

Palavras-chave: Epidemiologia. Estudo documental. Sífilis.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

CASOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO CONCEIÇÃO, PARAÍBA - BRASIL: ESTUDO COMPARATIVO E DOCUMENTAL

Arthur Sarmento Sales, Ingrid Dantas Marques Chaves Rodrigues, Melânia Mayra Pereira Queiroga, Ramon Pereira Martins & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, causada pela bactéria Mycobacterium leprae, que pode afetar qualquer pessoa. Caracteriza-se por alteração, diminuição ou perda da sensibilidade térmica, dolorosa, tátil e força muscular, principalmente em mãos, braços, pés, pernas e olhos e pode gerar incapacidades permanentes. Objetivo: Avaliar comparativamente a incidência e prevalência dos casos de Hanseníase na cidade de Conceição, estado da Paraíba - Brasil, no período de 2018 a 2021. Método: Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo com abordagem quantitativa sobre o perfil epidemiológico dos casos de hanseníase no município de Conceição/PB comparativamente com municípios de maior porte demográfico, que guardam correlação regional/sertão (Patos/PB) e estadual/capital (João Pessoa/PB), com dados coletados noDATASUS (Ministério da Saúde), no Tabulador Genérico de Domínio Público (TABNET), onde encontra-se informações dos casos de hanseníase no Brasil. Resultados: Observou-se que entre os anos de 2016 a 2018 a taxa de prevalência da hanseníase na Paraíba foi classificado como baixa. Com o aumento da prevalência ocorrido em 2019, houve alteração da classificação da taxa do estado para um valor médio o que pode ser considerado um problema de Saúde Pública. Entre 2018 e 2019 houve um aumento de 28% no número de casos. João Pessoa com 3,2/10mil habitantes, Patos com 2,95/10mil habitantes e Conceição com 3,7 indivíduos a cada 10 mil. A partir de 2019 a Paraíba passa a possuir taxa média de prevalência equivalente ao nível nacional, contudo Conceição passa a apresentar uma taxa de 7,3 por 10mil habitantes em 2021, contrastando com Patos (1,6/10mil), quatro vezes menor e João Pessoa (2,7/10mil), que reduziu 16% comparando-se com 2018. Conclusão: Os resultados evidenciam a necessidade de ações diretas sobre o problema em Conceição/PB, voltadas para o diagnóstico precoce da doença e aperfeiçoamento dos profissionais para um tratamento adequado, uma vez que possui altos índices proporcionais de prevalência de Hanseníase, comparativamente.

Palavras-chave: Atenção à saúde. Epidemiologia. Hanseníase. Mycobacterium Leprae.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

ANÁLISE DA SEGURANÇA E EFICÁCIA DOS MEDICAMENTOS ANTIVIRAIS PARA O TRATAMENTO DA VARÍOLA DOS MACACOS

Gabriel dos Santos Medeiros, Bruna Alves Olegário, Luiz Antônio Barbosa de Figueiredo Medeiros, Lorena Maísa Araújo Rocha Arruda, Gilberto Gomes Xavier Sobrinho & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Desde a erradicação da varíola na década de 1970, a varíola dos macacos tornou-se a mais importante infecção causada pelo gênero orthopoxvirus em seres humanos, cujo agente etiológico é o vírus monkeypox. Essa zoonose viral é transmitida através do contato com lesões, fluidos corporais, gotículas respiratórias e materiais contaminados. Atualmente não há tratamento comprovado para varíola dos macacos, fazendo-se necessário a avaliação de estratégias terapêuticas. Objetivo: Avaliar a segurança, a eficácia e uso de antivirais como tecovirimat, brincidofovir, cidofovir, entre outros, de acordo com as pesquisas recentes em humanos, animais e in vitro. Métodos: Revisão integrativa, executada em seis fases, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde em inglês monkeypox AND (tecovirimat OR "Antiviral Agents"). Para isso, foram usadas as bases de dados U.S. National Library of Medicine (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Assim, foram identificados 172 artigos, submetidos aos critérios de inclusão: idioma (inglês e português) e ano de publicação (últimos 5 anos) e aos critérios de exclusão, limitando artigos repetidos e que não respondiam ao problema da pesquisa, restando 35 artigos. Resultados: Dentre os antivirais avaliados, o tecovirimat sugere o melhor perfil de segurança nos modelos avaliados, além de um perfil de eficácia maior quando comparado aos demais. Conclusão: Pode-se concluir que o uso de antivirais no tratamento da varíola dos macacos em relação a segurança e a eficácia no combate a doença é majoritariamente favorável. Entretanto, as conclusões ainda não são totalmente precisas, tendo em vista a limitação dos escassos ensaios conduzidos em humanos, sendo necessários estudos em larga escala para melhor elucidar os perfis de segurança e eficácia dos medicamentos antivirais.

Palavras-chave: Varíola dos macacos; Antivirais; Tecovirimat; Brincidofovir; Cidofovir.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

UTILIZAÇÃO DO "VAPE" POR ACADÊMICOS DE MEDICINA E SEUS MALEFÍCIOS À SAÚDE

Aruan Kawally Coutinho de Macedo, Jessica Helen Alves de Souza, Kalidja da Conceição Rebouças de Souza, Maria Eduarda Dantas Peronico Sobral, Mariana Rodrigues Paulo & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O ato de fumar, segundo descobertas arqueológicas, foi iniciado a cerca de 8 mil anos, se mantendo de forma comercial e conhecida na atualidade a partir dos cigarros convencionais e eletrônicos. A utilização do "vape" expõe o organismo a diversos produtos químicos nocivos à saúde humana. O presente trabalho tem como principal objetivo promover um levantamento sistemático acerca das doenças associadas ao uso dos cigarros eletrônicos, além de informar e discutir os impactos biopsicossociais à saúde dos jovens acadêmicos de medicina, envolvidos no consumo do cigarro eletrônico. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa, onde a questão norteadora para a elaboração desta revisão está relacionada aos malefícios do cigarro eletrônico consumidos pelos estudantes de Medicina, ocorridos entre os meses de agosto a dezembro de 2022. Resultados: Diante das análises dos resultados, nota-se que para os estudantes de Medicina, o uso do "vape" é menos prejudicial que o cigarro comum, mas o seu uso constante e combinação com outros compostos, causa diversos problemas de saúde.Conclusão: Fica claro que, assim como o cigarro convencional, a utilização do cigarro eletrônico "vape" traz diversos malefícios à saúde, afinal ele é muito versátil, permitindo testar combinações de diversos compostos diretamente no próprio dispositivo. Sendo assim, se faz necessário mais pesquisas sobre os malefícios da utilização do cigarro eletrônico, uma vez que o acervo bibliográfico sobre o referido assunto ainda é escasso e uma fiscalização mais eficiente de sua comercialização pelos órgãos responsáveis, assegurando assim a saúde da população.

Palavras-Chave: Cigarro Eletrônico; Estudantes de Medicina; "Vape"; Malefícios.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS ENTRE ESTUDANTES

Álvaro Menino Leite, Lamark Dante Valentins Leite Pinheiro, Luan Vieira Agostinho de Sousa, Luís Carlos de Andrade Júnior & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Apresentar as motivações, incidência e os impactos do uso de cigarros eletrônicos por estudantes, visando obter um maior conhecimento acerca das informações desse produto, além de conscientização e diminuição do uso de cigarros eletrônicos. Método: Foi realizada uma revisão integrativa e o estudo foi desenvolvido em seis estágios, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde em inglês combinados de tal forma <<“e-cigarette” and “student”>>. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Medical Publisher e Biblioteca Virtual em Saúde. Um total de 14 artigos foi selecionado. Resultados: O país que teve maior prevalência nos estudos foram os Estados Unidos e evidenciou um aumento no consumo dos cigarros eletrônicos por parte dos alunos, em sua maioria, motivados por uma alternativa aos cigarros convencionais, outrossim, utilizado com meio de fuga para situações de estresse e ansiedade, porém, esses dispositivos contêm substâncias tóxicas que podem causar alterações cardíacas, respiratórias e cognitivas. Conclusão: O uso de cigarros eletrônicos é um problema de saúde pública, necessitando de intervenções dos órgãos reguladores para conter esse aumento, visando uma maior promoção da saúde e melhoria na qualidade de vida dos estudantes.

Palavras-chave: Cigarro eletrônico; Estudantes; Saúde.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

USO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES NA EPILEPSIA

Ana Luísa Moreira Barreiro de Araújo, Francisca Evelyn Abreu de Lira, Henrique, Jorge Rebouças Júnior, Maria de Fátima Trigueiro Silva, Maria Izadora de Caldas Francelino & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A epilepsia é uma condição neurológica crônica, caracterizada por ser a 4° desordem neurológica mais prevalente no mundo. O tratamento convencional para epilepsia acarreta diversos efeitos adversos que podem comprometer a qualidade de vida do indivíduo. Nesse intuito, verificou-se um potencial muito grande na utilização de terapias complementares no tratamento dessa doença. Objetivo: Identificar as terapias complementares utilizadas na epilepsia e as mais utilizadas. Método e Materiais: Foi adotado o método de Revisão Integrativa realizada na plataforma de busca da National Library of Medicine (NLM/PUBMED) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês associados a utilização do operador booleano (AND) – "Complementary Therapies" AND Epilepsy, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionaram-se dezoito artigos que constituíram essa pesquisa. Resultados: O estudo indicou que existem várias terapias complementares utilizadas no tratamento da epilepsia ao redor do mundo, entre as quais encontram-se: vitaminas e minerais, acupuntura, antioxidantes, medicamentos tradicionais chineses, exercício físico, religiosidade, fitoterapia, plantas medicinais, flavonóides, musicoterapia, entre outros. Observou-se que o uso dessas terapias diminuiu consideravelmente a ocorrência de crises epiléptica, além da diminuição da frequência e duração das convulsões. Conclusão: Pacientes com epilepsia apresentaram melhora significativa com uso das terapias complementares, destacando-se o uso de: exercícios físicos, fitoterápicos, flavonóides, medicina tradicional chinesa e dietoterapias, as quais apresentaram significativa melhora da qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Recomenda-se, portanto, o desenvolvimento de pesquisas mais robustas.

Palavras-chave: Epilepsia. Fitoterapia. Plantas Medicinais. Qualidade de vida.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

EQUINOTERAPIA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA A SÍNDROME DO ESPECTRO AUTISTA EM CRIANÇAS: QUAIS SÃO OS SEUS BENEFÍCIOS?

Ana Lívia Pereira de Sousa, Bárbara Maria Oliveira Bitencourt Nóbrega, Gabriel Antonio Mouta Gomes, Iria Mariana de Medeiros Araujo, Neidivania Medeiros da Nóbrega & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O transtorno do espectro autista é atualmente uma das deficiências mais frequentes entre crianças de todo o mundo, entretanto não existem medicamentos que comprovadamente promovam a cura deste, sendo então as terapias alternativas optadas por profissionais da área psicológica e psiquiátrica para amenizar os sintomas que comprometem a qualidade de vida dessas crianças. Entre tais terapias, existe a equinoterapia, que ainda é pouco explorada, mas que se acredita trazer bons resultados para crianças localizadas no espectro autista. Objetivo: Analisar a equinoterapia como um possível método para a terapia do transtorno do espectro autista e quais os seus principais benefícios. Método: Revisão Integrativa, em que foram utilizados os bancos de dados do Sistema Online de busca e Análise de literatura médica (MEDLINE em inglês), Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) E EBSCOHost, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde e Medical Subject Headings (DeCS/MeSH) e aplicando-se critérios de elegibilidade. Após isso, foi realizada a categorização dos trabalhos e seus principais resultados foram analisados de forma crítica e no fim, os resultados desta análise foram sintetizados e adicionados neste trabalho. Resultados: Os estudos evidenciaram que a equinoterapia demonstrou bons resultados no desenvolvimento de habilidades sociais e motoras em crianças com transtorno do espectro autista, além de reduzir sintomas do transtorno e melhorar a qualidade de vida desses. Conclusão: O tratamento assistido por cavalos apresentou bons resultados nos estudos analisados e com diferentes tipos de benefícios, sendo válido que tal prática seja mais utilizada e difundida.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista. Equinoterapia. Infantes.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DO VAPING E O SURGIMENTO DE QUADROS ANSIOSOS

Ana Julia dos Santos Brito, Christianny Louyse de Freitas Costa, Laylla Lorena Araújo Cunha, Maria Eduarda Medeiros Alves Santos, Uyara da Silva Xavier & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Identificar o impacto da prática do vapping sobre quadros ansiosos. Método: Trata-se de um estudo classificado como uma revisão integrativa da literatura feito a partir do levantamento bibliográfico de artigos publicados. Os estudos foram prospectados a partir das bases de dados: National Library of Medicine (Pubmed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), partindo de Descritores em Ciências da associados aos operadores booleanos “Anxiety” AND “Vaping, sendo triados 13 artigos dos 116 inicialmente encontrados. Resultados: Os achados evidenciaram que a prática do vapping entre adolescentes e jovens adultos é associada a sintomas ansiosos e outros sintomas tais como os sintomas depressivos, bipolaridade e irritabilidade emocional. Além disso, transtornos, estresse e abstinência são evidentes ao ocorrer o cessar do ato, sendo influenciado pelo ambiente familiar e social do usuário. Conclusão: Foi possível constatar que o Vapping possui associação com quadros ansiosos que podem variar dependendo dos hábitos de vida do praticante e do meio social que habita.

Palavras-chave: Vaping. Ansiedade. Labilidade Emocional.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

MONKEYPOX: A TRANSMISSÃO É REALMENTE SEXUAL?

Isabella Araújo Silva, Marcos Aurelio Fonseca Medeiros, Henrique Jorge Rebouças Junior & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Monkeypox é uma zoonose infectocontagiosa, ou seja, uma doença de origem animal transmitida para humanos, sendo interessante destacar que os macacos não são os reservatórios do vírus da Varíola. Pode-se apresentar de diversas formas quanto à sintomatologia e transmissão. Objetivo: Analisar os casos de Monkeypox em relação as vias de transmissão. Métodos: Pesquisa bibliográfica realizada na plataforma de busca da National Library of Medicine, Biblioteca Virtual em Saúde e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que são portais de periódicos brasileiros e foi estudado no período de 2022 selecionando 10 artigos que contemplaram a temática proposta. Resultados: Os estudos indicaram que ocorreu transmissão por via sexual, como também por contato com as lesões, por via aérea e em alguns não foi identificado. Foi observado um acentuado número de casos em homens com a vida sexual ativa e que já possuem o vírus da imunodeficiência humana- HIV, comparado a baixa incidência em mulheres e crianças. Conclusão: Os estudos feitos para observar o comportamento do vírus da Monkeypox concluíram que ocorre mudanças na estrutura gênica viral, nos sintomas e principalmente na transmissão, sendo bastante sugestivos para transmissão sexual, porém de modo insuficiente. São necessário novos estudos, a fim de analisar todas as possíveis transmissões e organizar campanhas vacinais, quando for possível.

Palavras-chave: Monkeypox; Transmissão; Regiões endêmicas

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

PNEUMOTÓRAX CATAMENIAL EM MULHERES JOVENS COM ENDOMETRIOSE: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Eduarda Feitosa Bezerra, Daniella Ribeiro Benício Alexandre, Laura Mourão Aragão, Lívia Layanne Lopes Fernandes Rodrigues & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O pneumotórax catamenial é um tipo de pneumotórax espontâneo no qual há acúmulo recorrente de ar na cavidade torácica durante a menstruação. Esse quadro tem sido relacionado à presença de endometriose torácica e pélvica, embora tal associação não possa ser comprovada em todos os casos. Objetivo: Mapear as publicações científicas sobre pneumotórax catamenial em mulheres jovens com endometriose em um período de dez anos, compreendido entre 2012 e 2022, com o intuito de apoiar e de ampliar os trabalhos vindouros que busquem um aprofundamento na temática. Método: Desse modo, a pesquisa foi fundamentada em uma abordagem bibliométrica e quantitativa, utilizando-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) <<Pneumotórax AND Endometriosis AND "Young Adult">>. Além disso, adotaram-se os idiomas inglês e português, selecionando-se 11 artigos obtidos a partir de uma triagem de 35 estudos. Resultados: Nos trabalhos analisados, a maioria dos autores são médicos, destacando-se o quantitativo de sete ou mais pesquisadores por estudo. O país com maior prevalência de publicações é o Japão. No que concerne aos termos mais recorrentes, enfatizam-se: endometriose, catamenial e paciente. Conclusão: Conclui-se que houve o mapeamento das publicações científicas sobre o referido tema, apesar de o número de artigos nessa área ser ínfimo, principalmente na América Latina e Oceania. Esses fatos implicam na necessidade de avanços na qualidade e singularidade dos trabalhos científicos relacionados ao tema, visando fomentar a análise das terapias e profilaxias.

Palavras-chave: Doenças Torácicas. Literacia. Saúde da Mulher.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

TRATAMENTO DA DOENÇA DE KAWASAKI: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Pedro Gomes Vieira de Oliveira, Luís Eduardo Carreiro Dóia, Fernanda Valentim Gomes, Felipe de Andrade Moreira, Wagner de Araújo Rodrigues & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A doença de Kawasaki é uma vasculite sistêmica aguda. Sabe-se que infarto do miocárdio e formação de aneurisma coronariano são as principais complicações em pacientes que não realizam tratamento eficaz. Ademais, existem alguns fármacos comuns para tratar, um deles é o infliximab que age inibindo a resposta inflamatória. Além da Imunoglobulina intravenosa (IVIG), AAS, Metilprednisolona intravenosa. Objetivo: Mapear as publicações sobre formas de tratamento que podem ser feitas em relação a doença de Kawasaki. Método: Para a produção do estudo utilizou-se o método bibliométrico. Foram selecionados 11 artigos no intervalo de 10 anos na base de dados Pubmed com os descritores “kawasaki disease” e “treatment” com operador booleano and. E foi utilizado como critério de exclusão a associação da doença de kawasaki com outras doenças. Resultados: O uso de IGIV pode exacerbar as reações inflamatórias, e associado a AAS mostrou eficácia para prevenir patologias coronarianas em crianças em dose baixa. Ademais, foi visto que o infliximab, pode atuar diminuindo a resistência ao tratamento da doença de Kawasaki em crianças quando usado em segunda linha de tratamento, nos casos de resistência à IGIV (4 e 3), e pode também ser associado à IGIV levando a redução da intensidade dos sintomas. CONCLUSÃO: Portanto, de acordo com os estudos analisados, pode-se perceber que o uso de fármacos como: Corticosteróide, infliximab, AAS, associados ao medicamento de primeira linha, IGIV, vão ocasionar algum tipo de benefício ao paciente com tal patologia.

Palavras-chave: Kawasaki. Infliximab. Tratamento.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

RISUG - TÉCNICA REVOLUCIONÁRIA DE ANTICONCEPCIONAL MASCULINO INJETÁVEL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Izabelly Ferreira de Andrade, Iago Brenner Farias Leal, Fernanda Clara Marinheiro Oliveira, Antonio Hitalo Mamédio Araújo, Victoria Andrade de Lima Santos & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A necessidade de se desenvolver novas formas de contracepção voltada para o público masculino vem sendo discutida desde o século XX. Dentre as abordagens não hormonais de contracepção masculina, o RISUG® (Reversible inhibition of sperm under guidance), mostrou-se como inovador no contexto atual de contracepção e no bloqueio da transmissão do vírus do HIV. Objetivo: Investigar o perfil de publicações sobre o Anticoncepcional não hormonal masculino - RISUG. Método: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com abordagem bibliométrica, utilizando enquanto instrumento de pesquisa a base de dados PUBMED, e recorrendo aos descritores em inglês “Contraceptive, male” AND “RISUG”, selecionados por meio de consulta no Portal de Descritores em Ciência e Saúde (DeCS/BVS). Dos 32 estudos selecionados inicialmente, após aplicação dos filtros de inclusão: publicações dos últimos 10 anos (2012-2022), idioma (português e inglês) e a inclusão do descritor “RISUG” constando no título, resultou uma amostra final de 09 trabalhos. Resultado: Houve unanimidade na língua da escrita, sendo o inglês, bem como na base de dados, sendo a PubMed. Com maior número de publicações em 2018 e 2019, em sete periódicos diferentes, com variação do Qualis Capes entre B3 a A2. As revistas Reproductive Toxicology e The Indian Journal of Medical Research englobam o maior número de publicações, com dois trabalhos em cada uma. Conclusão: O número de publicações sobre o método contraceptivo masculino RISUG ainda não se mostra relevante, sendo necessária a realização de um maior número de pesquisas e estudos científicos sobre o tema.

Palavras-chave: Contracepção masculina. HIV. RISUG.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS ACERCA DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO COADJUVANTE PARA PACIENTES COM ESPECTRO AUTISTA

Ana Leticia de Souza Bezerra, Gabrielle Cabral Mouta, Sílvia Helena de Sousa Silva, Rhawana Lorrana Oton Guimarães & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista é definido como um compilado de complexas alterações no desenvolvimento de indivíduos, as quais afetam de forma contínua áreas como comportamento e comunicação, que se manifestam de diversas formas e com diferentes graus, quase sempre levando a limitações cotidianas. A natureza multifatorial do Transtorno do Espectro Autista (TEA) é a razão pela qual métodos de tratamento complementares e alternativos são procurados para apoiar a abordagem clássica. Objetivo: Quantificar a produção científica internacional de artigos sobre a equoterapia como terapia coadjuvante no tratamento do transtorno do espectro autista. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliométrica de abordagem quantitativa realizada nas bases PubMed, Science Direct e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com o intervalo dos anos de 2017 a 2022. Além disso, foram selecionados somente artigos publicados nos idiomas inglês e português, e que atendiam ao tema em questão, restando 11 artigos. Resultados: Cerca de 90,9% das publicações foram publicadas com o idioma principal inglês, o que demonstra a hegemonia dessa língua nas produções científicas. Além disso, os 11 estudos tiveram como público alvo crianças e adolescentes com idade abaixo de 18 anos, fato que pode ser explicado devido à maior capacidade neurológica adaptativa destas. Ademais, o ano de maior recorrência na quantidade de artigos foi o de 2020, mostrando o aumento do interesse sobre temas relacionados à equoterapia como tratamento coadjuvante para indivíduos com o espectro autista. Por fim, a maioria dos estudos (72,72%) foram publicados no continente americano ou europeu. Conclusão: É evidente o crescente uso das terapias coadjuvantes no tratamento da TEA, como a equoterapia, pois os resultados são perceptíveis, além de proporcionar um tratamento que atende o ser humano como um todo.

Palavras-Chave: Atividades e terapias assistidas por cavalos. Terapia alternativa. Transtorno do Espectro Autista.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

CANDIDÍASE E SUA RELAÇÃO COM A DESREGULAÇÃO DA GLICEMIA EM PACIENTES DIABÉTICAS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Milleyse Maria Gomes Lacerda Andrade, Amanda Xavier Miranda da Silva, Bárbara Carlos Saraiva, Thalita Alves da Silva Medeiros Nóbrega
& Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A candidíase é uma infecção fúngica que pode ser causada por diversas espécies de Candida, que afeta principalmente a boca, pele e órgãos genitais. Alguns fatores predisponentes, como diabetes, retenção urinária, incontinência urinária, transplante de rim e a hospitalização podem aumentar o risco de desenvolver candidíase. Objetivo: Mapear as publicações referentes a candidíase e sua relação com a desregulação da glicemia em pacientes diabéticas. Método: Este estudo trata-se de uma revisão bibliométrica, na qual inicialmente realizou-se a escolha do tema da pesquisa. Em seguida foram escolhidos os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) com o operador boleano “AND”, permanecendo a pesquisa da seguinte forma: “candidiasis” AND “diabetes”, com pesquisas realizadas nas bases de dados Medical Publication (PUBMED) e Business Source Complete (EBSCOhost). Ao final foram selecionados 13 artigos, obedecendo aos critérios: texto completo e gratuito, gênero feminino, estudos feitos em humanos, e publicações entre os anos de 2012 e 2022, além de se encaixarem no tema proposto. Resultados: O presente estudo indicou que a maioria das publicações acerca do tema aconteceram no ano de 2015. A partir da análise dos dados foi possível determinar que amédia de produtividade foi de 2 artigos por ano, com predominância de pesquisas em inglês, sendo publicados em 19 periódicos diferentes. Conclusão: os trabalhos encontrados ajudam a compreender e confirmar a relação causal entre a prevalência dos casos de candidíase em pacientes diabéticas.

Palavras-chave: Candidíase. Diabetes. Glicemia.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO GÊNERO CANDIDA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Mariana França Rodrigues, Jefferson Gomes de Araújo, Airlla Ranny Farias Araújo, Lidya Hellen de Sousa Oliveira, Polliana Faria Ramos
& Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Cada vez mais infecções fúngicas resistentes à ação farmacológicas têm estado presente cenário brasileiro e mundial, tornando-se um sério problema de saúde pública. Nesse sentido tem sido incentivado pesquisas a respeito da ação antifúngica dos óleos voláteis de plantas medicinais. Objetivo: Mapear o perfil de publicações sobre a atividade antifúngica de óleos essenciais no gênero candida. Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva, documental e de abordagem quantitativa realizada no ano de 2022 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionados 14 artigos entre os anos 2012 a 2022. Resultados: A maioria dos artigos foram publicados entre os anos de 2012 e 2015, além de todos em análise, possuírem a língua portuguesa. Em relação à publicação desses artigos, destacou-se a Revista Brasileira de Plantas Medicinais, além disso a maioria desses períodos são de Qualis B, destacando-se B4 e B5. Destaca-se que o maior número das autoras são mulheres, sendo estas majoritariamente formadas em cursos da área da saúde. Conclusão: No estudo, foi notório a necessidade de mais pesquisas sobre a temática e assim contribuir no tratamento de infecções do gênero candida resistentes de forma eficaz.

Palavras-chave: Atividade antifúngica. Candida. Óleos essenciais.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

A PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA RELACIONADA COM O SURGIMENTO DA DEPRESSÃO: UMA PESQUISA BIBLIOMÉTRICA

Antonio Campos de Sousa Filho, Durval de Brito Neto, José Batista da Motta Segundo, Gilvani Batista de Melo Filho & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A depressão é uma patologia psiquiátrica grave que influencia negativamente nas atividades diárias do paciente. Possui classificação conforme anual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), e sobre influência genética de forma importante. Objetivo: Sintetizar e avaliar os principais estudos relacionados a influência dos diversos genes na predisposição do paciente em adquirir ou evoluir com a depressão em diversos casos. Método: O método escolhido foi o de bibliométrico. Delimitando-se temporalmente o estudo entre o período de 2012 a 2022. A coleta de dados foi realizada entre os meses de outubro e novembro de 2022 e processada a busca pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Resultados: A amostra final constituiu-se por 23 artigos. A média de produtividade foi de 2,3 artigos por ano, com publicações em inglês, com maioria publicada entre os anos de 2018 e 2021, em 21 periódicos. No que tange à distribuição geográfica, a maior produção pertenceu à China. Conclusão: Por fim, concluiu-se que os fatores genéticos têm uma influência considerável na predisposição à depressão, semelhante a outros fatores, como o ambiente sociável do paciente.

Palavras-chave: Distúrbio psiquiátrico. Genes predisponentes à depressão. Tendência genética.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

O USO TERAPÊUTICO DE PSICODÉLICOS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Mariana Alves de Sousa, Lívia Palácio de Queiroz, Enedina Mayara França Alves
Gilberto Gomes Xavier Sobrinho, Lara Maria Ferreira Lopes Valério Pintoo
& Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Investigar o perfil de publicações sobre o uso terapêutico de psicodélico em pacientes com transtornos mentais. Método: Neste estudo foi realizada uma bibliometria utilizando os Descritores em ciência da saúde “Therapeutic Hallucinogens” obtendo 2.027 artigos em duas bases de dados, onde aplicou um recorte temporal dos anos de 2017 a 2021, além de utilizar filtros que resultou em uma amostra final de 11 publicações. Resultado: Indicaram os resultados que a maioria dos artigos publicados obtiveram prevalência no ano de 2020, no idioma inglês, sendo a BVS a plataforma de maior achados selecionados. Quanto ao Qualis Capes A1 foi o mais presente. Nos artigos selecionados não houveram autores repetidos nas edições filtradas. Os dois países de maior predominância foram Inglaterra e EUA. Conclusão: A vigente bibliometria ratificou que o uso de psicodélicos no tratamento dos transtornos mentais foi eficaz, visto que os pacientes submetidos a terapia mostraram resultados positivos, logo, apesar de ser um tratamento promissor é necessário maiores estudos sobre essa conduta, com o objetivo de torná-la mais segura.

Palavras-chave: Psicodélicos; Eficácia; Tratamento; Transtornos Mentais.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

O USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS E SUA CORRELAÇÃO COM O ESTRESSE

Raynne Maia Cunha, Rayanne Maia Cunha, Ana Beatriz Vieira Sousa, Carolina Pedrosa Batista, Ana Júlia de Almeida Fernandes & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Analisar o uso de anticoncepcionais orais e sua correlação com o estresse. MÉTODOS: Pesquisa através de questionários pelo Google Forms, pesquisa de campo tipo descritiva, transversal e com abordagem quantitativa e qualitativa. E os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%. A análise dos dados será realizada através dos softwares Microsoft Excel ®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Serão coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra. Todas as análises estatísticas inferenciais serão realizadas no programa IBM SPSS Statistics, versão 26. RESULTADOS: A pesquisa foi realizada com 100 participantes, sendo estes homens e mulheres que fazem ou não o uso de anticoncepcionais orais, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variaram entre 18 e 46 anos, apresentando média e desvio-padrão (M=23,82 e DP=5,258), sendo o mínimo de 18 e o máximo de 45, havendo diferenças significativas entre ambos de acordo com a análise realizada pelo teste T. Acerca do estado civil, 87% são solteiros, 10% casados e 3% divorciados. Dentre os motivos que levam as pessoas a fazer uso de anticoncepcional sem consulta médica prévia, por meio do Teste Anova foram observadas diferenças relevantes entre condição financeira (15%), seguindo pela indicação de alguém próximo (14%), vergonha (13%), medo de recriminação dos pais (10%) e falta de acesso ao sistema de saúde (4%). Além disso, foram realizadas comparações e correlações pelo coeficiente de Pearson, incluindo idade e estresse, o que evidenciou que os maiores valores de idade estão relacionados a menores valores nos índices de estresse. CONCLUSÃO: Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre diversos aspectos do uso de anticoncepcionais orais, mostrando relevantes diferenças sobre os motivos que levam à sua utilização e suas consequências relacionadas aos níveis de estresse, além do perfil sócio demográfico da amostra, obtendo dados altamente significativos nos diferentes testes paramétricos.

Palavras-Chave: estresse; anticoncepcional oral; estatística; consequências.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

ESTUDO COMPORTAMENTAL DOS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE E A AUTOSSABOTAGEM

Francisco de Assis Remigio III, Monalisa Maria De Souza Fernandes Paulo. Giovanna Kailany Machado De Oliveira Moura, Luiz Henrique Celestino Camboim Sousa, Antonio Reney de Araujo Beserra & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Analisar o comportamento dos estudantes da área da saúde relacionando à autossabotagem. MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo descritiva, transversal e com abordagem quantitativa e qualitativa, realizada através de questionários pelo Google Forms. Então, os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%. Tal análise foi realizada através dos softwares Microsoft Excel®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Após isso, foram coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra. Todas as análises estatísticas inferenciais foram realizadas no programa IBM SPSS Statistics, versão 26. RESULTADOS: A pesquisa foi realizada com 117 participantes, sendo esses estudantes universitários de cursos da área da saúde ao redor do Brasil, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variam de 18 e 42 anos (M=23,36; DP=5,2). Os indivíduos estavam distribuídos por faixa etária, em que 63 tinham entre 18 e 22 anos (53,8%), 42 variando entre 23 a 30 anos (35,9%), 6 possuíam entre 31 e 37 anos (5,1%) e 6 tinham mais de 37 anos (5,1%). Eram predominantemente do sexo feminino com 83 representantes (70,9%) e 34 se apresentaram do sexo masculino (29,1%). Foi perguntado aos participantes quanto ao seu estado civil apresentando que 103 eram solteiros (88%), 14 eram casados (12%) e 0 divorciados (0%). E comparações e correlações extremamente significativas ao utilizarmos o teste T, Anova e coeficiente de Pearson. CONCLUSÃO: Esse estudo possibilitou amplo conhecimento acerca de diversas perspectivas dos indivíduos, relacionando-as à autossabotagem, com dados altamente significativos nos diferentes testes paramétricos.

Descritores: autoestima; medicina; estatística; sociodemográfico.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

RASTREIO DO USO DE TELAS E A RELAÇÃO COM A ANSIEDADE EM CRIANÇAS

Camila de Oliveira Prata Pessoa, Nayra Delany de Amorim Alves, Paula Karina Gomes da Silva Alves, Paulo Henrique Santos Nascimento
& Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ansiedade tem relação com o medo e a apreensão, podendo influenciar as causas e a maneira como se manifestam esses sentimentos no desenvolvimento emocional em crianças. OBJETIVO: Avaliar a influência do uso de telas na ansiedade de crianças em idade escolar na percepção dos pais. MÉTODOS: Pesquisa de campo, tipo descritiva, transversal e com abordagem quantitativa e qualitativa, realizada através de questionários do Google Forms. Os dados foram analisados utilizando a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%, sendo coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra, utilizando-se os softwares Microsoft Excel ®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. RESULTADOS: A pesquisa foi realizada com 138 participantes, todos crianças e adolescentes, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variaram de 1 a 16 anos (M=6,58; DP=3,578). Obteve-se 69 pessoas para ambos os sexos, correspondendo a 50% da amostra cada. Em relação ao tipo de tela que tinham mais acesso, observou-se uma maior frequência do uso de televisão, 69 (50%), seguida do uso do celular, 50 (36,2%), tablet, 11 (8%), e computador, 8 (5,8%). Quanto à frequência do tempo do uso de tela, 85 (61,6%) dos pais e/ou responsáveis classificaram como “muitas vezes”, 36 (26,1%) “às vezes”, 12 (8,7%) “sempre”, 4 (2,9%) “raramente” e apenas 1 (0,7%) “nunca”. Ao realizar o teste de correlação de variáveis a partir do coeficiente de correlação de Spearman, constatou-se uma correlação positiva, fraca e altamente significativa (ρ= 0,291**) entre o índice de ansiedade e o tempo de acesso às telas e à idade. CONCLUSÃO: O estudo revelou que não há influência das diferentes variáveis categóricas em relação a variável determinante ansiedade. No entanto, proporcionou uma ampla visão sobre diversos aspectos dos indivíduos mostrando, além do perfil sócio demográfico da amostra, que maiores valores de ansiedade estão associados a maiores períodos de exposição às telas e à idade.

Descritores: Ansiedade; Tempo de tela; Crianças; Sociodemográfico.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

QUALIDADE DO SONO E SEUS IMPACTOS NOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Alisson Fernandes Maia, Claudio Vieira da Luz, Giovana Olímpio Leite, Juliana Gil marques Kandyce Medeiros Lacerda & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Conhecer o perfil social e demográfico da população-alvo, os estudantes de medicina e analisar o índice de ansiedade. MÉTODOS: Pesquisa através de questionários pelo Google Forms, pesquisa de campo tipo descritiva, transversal e com abordagem quantitativa e qualitativa. E os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%. A análise dos dados será realizada através dos softwares Microsoft Excel ®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Serão coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra. Todas as análises estatísticas inferenciais serão realizadas no programa IBM SPSS Statistics, versão 26. RESULTADOS: A pesquisa foi realizada com 153 participantes, todos estudantes universitários de medicina da Paraíba, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variam de 18 a 64 anos (N= 26,1 DP:8,03). Os indivíduos estavam entre 18 e 24 anos onde são 97 (63,4%), entre 25 e 31 anos são 26 (17%), entre 32 a 40 anos são 20 (13,1%) e com mais de 41 anos são 10 (6,5%). Eram predominantemente do sexo feminino, sendo 103 (67,3%) e 50 do sexo masculino (32,7%). Foi perguntado aos participantes quanto ao seu estado civil apresentando que 120 eram solteiros (78,4%), 28 eram casados (18,3%), 5 divorciados (3,3%). Quando perguntados: Como você avalia sua qualidade de sono antes das avaliações? 91 (59,5%) responderam como ruim, 55 (35,9%) como bom e 7 (4,6%) como excelente. No quesito quantas vezes você desperta durante o sono? 46 (30,1) 0 pessoas acordam durante o sono, 35(22,9%) acordam 01 vezes, 40 (26,1%) 2 vezes, 22(14,4%) 3 vezes, 9(5,9%) vezes e 1 (0,7%) 10 vezes por noite. São constadas comparações e correlações extremamente significativas ao utilizarmos o teste T, Anova e coeficiente de Spearman. CONCLUSÃO: Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre diversos aspectos dos indivíduos, mostrando além do perfil sócio demográfico da amostra, dados altamente significativos nos diferentes testes não paramétricos, Aevelando a influência das diferentes variáveis categóricas em relação a nossa variável determinante ansiedade.

Descritores: Qualidade de Sono; medicina; estatística; sócio demográfico.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

DISCIPLINA E ORGANIZAÇÃO NA ROTINA ACADÊMICA ASSOCIADO À SÍNDROME DO IMPOSTOR EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Sarah Melo Alencar, Heloisa Vidal Belo Maia, Denis Matheus dos Santos Penha, Francisco Galdino Dantas Neto, Matheus Adriani Caitano Cavalcante & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Analisar perfil sócio demográfico população-alvo - o estudante de medicina como a síndrome do impostor afeta o desenvolvimento acadêmico. MÉTODOS: Pesquisa através de questionários pelo Google Forms, pesquisa de campo tipo descritiva, transversal e com abordagem quantitativa e qualitativa. E os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%. A análise dos dados será realizada através dos softwares Microsoft Excel ®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Serão coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra. Todas as análises estatísticas inferenciais serão realizadas no programa IBM SPSS Statistics, versão 26. RESULTADOS: A pesquisa foi realizada com 102 participantes, sendo eles estudantes de medicina oriundos de centros universitários do estado da paraíba, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. Foi realizado o teste de normalidade com a variável da síndrome do impostor, o teste escolhido foi Kolmogorov-Smirnov, pois a população analisada é maior que 50 indivíduos a distribuição é não-normal. Ao realizar o teste de correlação de variáveis a partir do coeficiente de correlação de Spearman, constatou-se uma correlação negativa, fraca e não significativa. Esse resultado indica que maiores valores de ansiedade estão associados a menores valores de idade. Por meio do teste de Kruskal-Wallys foi possível verificar diferenças significativas entre aqueles estudantes que possuem sono prejudicado. Constatou-se que os estudantes que responderam nunca ter tido o sono afetado apresentaram menores índices que os demais grupos. CONCLUSÃO: Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre diversos aspectos dos indivíduos mostrando além do perfil sócio demográfico da amostra, dados altamente significativos nos diferentes testes não paramétricos. Revelando a influência das diferentes variáveis categóricas em relação a nossa variável determinante a disciplina e organização.

Descritores: impostor; medicina; estatística; sócio demográfico.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

EFEITOS DA DEPRESSÃO ENTRE VACINADOS CONTRA COVID-19

Matheus Soares Mota, Layssa Machado Alves, Kaliane Kelly de Almeida Queiroz Falcão, Delmontiê Evaristo Falcão, Leonardo da Silva Gonçalves & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A depressão é uma doença psiquiátrica que afeta o emocional da pessoa, que passa a apresentar tristeza profunda, falta de apetite, desânimo, pessimismo, baixa autoestima, que aparecem com frequência e podem combinar-se. OBJETIVO: Avaliar e quantificar os efeitos da depressão entre vacinados contra COVID-19. MÉTODOS: Realizada através de questionários do Google Forms, caracterizando-se em uma pesquisa transversal e com abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%. A análise dos dados será realizada através dos softwares Microsoft Excel ® versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Serão coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra. Todas as análises estatísticas inferenciais serão realizadas no programa IBM SPSS Statistics, versão 26. RESULTADOS: A referida pesquisa deu-se em uma amostra de N=124 pessoas no recorte de uma semana na população em geral. Ao comparar os índices de depressão entre os sexos, pode-se verificar, através do teste U de Mann-Whitney, que houve diferença estatisticamente significativa (U = 1454,000; P < 0,05) onde as mulheres (MD = 34; AI = 12,5) apresentaram menores índices de depressão do que os homens (MD = 39; AI = 11). Ao realizar o teste de correlação de variáveis a partir do coeficiente de correlação de Spearman, constatou-se uma correlação negativa, fraca e altamente significativa (ρ= -0,255** entre o índice de ansiedade e a idade). Esse resultado indica que maiores valores de depressão estão associados a menores valores de idade. CONCLUSÃO: São necessárias mais políticas públicas para elucidar o motivo do índice de Spearman ter relacionado inversamente proporcionais ao número de doses em relação à depressão.

Descritores: COVID-19 Vacinn; Ad26COVS1; Doenças preveníveis por Vacina.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

EFEITOS DA PRIVAÇÃO DE SONO NA ROTINA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA E A RELAÇÃO COM O ESTRESSE

Nicole Joane Pereira e Silva, Ana Luiza Silva de Araújo Lucena e Sousa, Thaís Helena Gomes de Sousa, Hádley Martins Macêdo, Germana Fernandes Constantino & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Analisar as correlações sobre a relação da privação de sono e estresse nos estudantes de medicina. MÉTODOS: Pesquisa através de questionários pelo Google Forms, do tipo descritiva, transversal e com abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%, através dos softwares Microsoft Excel ®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Serão coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra no programa IBM SPSS Statistics, versão 26. RESULTADOS: A pesquisa foi realizada com 102 estudantes de medicina de diversas universidades, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. Os indivíduos estavam distribuídos por faixa etária, onde 72 tinham entre 18 e 25 anos (70,6%), 19 entre 26 e 34 anos (18,6%), e 11 tinham a partir de 35 anos (10,8%). Era predominante o sexo feminino, sendo 68 participantes (66,7%), e 34 representaram o sexo masculino (33,3%). Ademais, quanto ao estado civil, 86 eram solteiros (84,3%), 15 casados (14,7%) e 1 divorciado (1%). No presente estudo foi realizado comparações e correlações utilizando testes não-paramétricos. Ao comparar os índices de estresse entre os sexos, pode-se verificar, através do teste U de Mann-Whitney, que houve diferença não significativa. Por meio do teste de Kruskal-Wallys não foi possível verificar diferenças significativas. E por fim, a partir do coeficiente de correlação de Spearman, certificou-se uma correlação negativa, fraca e não significativa entre o índice de estresse e a idade. CONCLUSÃO: Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre diversos aspectos dos estudantes de medicina, com dados não significativos nos diferentes testes não paramétricos. Isso revelou a influência das diferentes variáveis categóricas em relação ao estresse.

Descritores: estresse; medicina; privação de sono.

O USO INADEQUADO DE ANTIBIÓTICOS E O ALCOOLISMO

Vitória Letícia Lima de Andrade, Eduarda Caetano Valadares, Anésio de Medeiros Queiroz Bisneto, Maria Theresa Lima Luis & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Analisar a relação entre a eficácia da antibioticoterapia com e sem o consumo simultâneo de álcool, dentro da população geral. MÉTODOS: Pesquisa transversal e descritiva através de questionários pelo Google Forms, usando uma abordagem quantitativa e qualitativa. A partir disso, os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%. A análise dos dados será realizada através dos softwares Microsoft Excel ®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Serão coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra. Todas as análises estatísticas inferenciais serão realizadas no programa IBM SPSS Statistics, versão 26. RESULTADOS: A pesquisa foi realizada com 126 participantes, selecionados pelo método amostral não-probabilístico. As idades variam de 18 a 70 anos (M=29,25; DP=10,44). Os indivíduos estavam distribuídos por faixa etária, dos quais 79 tinham entre 18-30 anos (62,7%), e 47 (37,3%) possuíam mais de 30 anos. Desses participantes, 94 correspondiam ao sexo feminino (74,6%) e 32 ao sexo masculino (25,4%). Questionou-se aos participantes quanto ao seu estado civil e, a partir disso, 92 se declararam solteiros (73%), 25 casados (19,8%) e 9 divorciados (7,1%). Ademais, foram realizadas comparações e correlações com a utilização dos testes U de Mann-Whitney pois se trata de um estudo não paramétrico, teste de normalidade com a variável Alcoolismo Kolmogorov-Smirnov visto que a amostra populacional é maior que 50 participantes, e por último foi realizado o teste de Spearman e contatou-se uma correlação negativa, fraca e altamente significativa (ρ= -0,276**) ao relacionar a melhora dos sintomas sem o uso concomitante de álcool e antibióticos. CONCLUSÃO: Esta pesquisa proporcionou uma ampla visão sobre a eficácia da antibioticoterapia sem o uso concomitante de álcool e demonstrou dados altamente significativos em alguns testes não paramétricos. Outrossim, foi verificado a influência das variáveis categóricas em relação ao alcoolismo.

Descritores: alcoolismo; antibióticoterapia; medicina; estatística.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

AS PERCEPÇÕES DA AUTOESTIMA PARA O DESEMPENHO ACADÊMICO

Sarah Hemmyly Honorato Saraiva, Ohara Nayanne Nunes Pereira Inácio de Queiroz, Lara Correia Aires, Lavínia Abrantes Formiga, Maria Julia de Oliveira Fialho, Keveen Ranylo Batista Lacerda & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Entender as percepções da autoestima no desempenho acadêmico. MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa mediante a aplicação de questionários pelo Google Forms, pesquisa de campo tipo transversal, descritiva e com ênfase qualitativa e quantitativa. Os dados foram verificados utilizando-se a estatística simples e inferencial com confiança em 95%. A análise dos dados será feita por meio dos softwares Microsoft Excel ®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Serão coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra. Dessa forma, as análises estatísticas inferenciais serão realizadas no programa IBM SPSS Statistics, versão 26. RESULTADOS: A pesquisa foi efetuada com 100 acadêmicos de várias universidades, pelo método amostral não probabilístico por conveniência. As idades variam entre 18 a 67 anos (M=25,79; DP= 9,625) divididos por faixa etária, onde 69 tinham entre 18 e 24 anos (69%), 15 variando entre 25 e 33 anos (15%), 10 deles tinham entre 34 a 45 anos (10%) e 6 possuíam mais de 46 anos (6%).Dentro desse grupo, 70 (70%) participantes eram do sexo feminino 30 representaram o sexo masculino (30%). Posteriormente, foram realizadas correlações e comparações por meio de testes não paramétricos, teste U de Mann-Whitney e coeficiente de Kruskal-Wallys e ao realizar o teste de correlação de variáveis a partir do coeficiente de correlação de Spearman, constatou-se uma correlação positiva, forte e altamente significativa (ρ= 0,392**) entre o índice de autoestima e a idade, indicando que maiores valores de autoestima estão associados a maiores valores de idade. CONCLUSÃO: A partir do estudo notou-se que a maioria dos estudantes se incomodam diante de uma frustração acadêmica, somente às vezes possuem percepção do progresso, porém grande parte das vezes ficam satisfeitos pelos resultados. Assim, autoestima é um parâmetro relevante para o desempenho acadêmico.

Descritores: autoestima; estatística; desempenho acadêmico.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

O IMPACTO DA MONITORIA NO APRENDIZADO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM RELAÇÃO À ANSIEDADE

Amanda Luah de Medeiros Ribeiro, Lucas Lucena de Lima, Marília Miranda Santana, Paloma Monique Santos, Tammi Raisla Rocha Gaspar & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ansiedade constitui-se como um dos principais desafios para os acadêmicos de medicina, sendo capaz de interferir diretamente no processo ensino-aprendizado, bem como na qualidade de vida desse grupo. Assim, estratégias ofertadas pelas Universidades, com destaque para as monitorias acadêmicas, são um mecanismo altamente eficaz para a superação das dificuldades geradas por esse distúrbio psicoemocional. OBJETIVO: Analisar o impacto da monitoria no aprendizado dos acadêmicos de medicina em relação à ansiedade. MÉTODOS: Pesquisa de campo tipo descritiva e transversal realizada por meio de questionários pelo Google Forms, com análise quantitativa e qualitativa. Para a revisão dos dados utilizou-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%, através dos softwares Microsoft Excel ®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Foram coletadas medianas para descrever o comportamento da amostra. Todas as análises estatísticas inferenciais foram realizadas no programa IBM SPSS Statistics, versão 26. RESULTADOS: A pesquisa foi realizada com 101 acadêmicos de medicina, sendo 75% da amostra composta por universitários da UNIFIP e 25% por universitários das demais instituições do Brasil, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. Assim, foram observadas comparações estatisticamente significativas ao teste U de Mann-Whitney, onde mulheres apresentaram maiores índices de ansiedade do que os homens, e ao coeficiente de Spearman, onde os índices de ansiedade foram constatados maiores em indivíduos mais jovens e menores naqueles com maior quantidade de diplomas acadêmicos. Por fim, foram observadas correlações estatisticamente não significativas ao teste de Kruskal-Wallis, a partir do qual a faixa etária maior de 35 anos apresenta menores índices que os demais grupos. CONCLUSÃO: A partir do estudo realizado, percebeu-se um maior impacto das monitorias na vivência de acadêmicos mais jovens e do sexo feminino, isto revela um cenário tanto de uma busca feminina para uma melhor inserção no mercado de trabalho como da inquietação jovem diante de um cenário de desafios vivenciado na universidade.

Descritores: ansiedade; medicina; estatística; sócio demográfico.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

EFICÁCIA DO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A ISOTRETINOÍNA E ANTIBIÓTICOS

Carlos Wellington Lima Gonçalves, Francisco Theotônio dos Santos Neto, Hemerson Andrade Lucena, Jaimeson Araújo de Sousa, Renilson Douglas Fernandes Ferreira, Taciano Fontes de Oliveira Freitas Filho & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Comparar a eficácia da isotretinoína à de antibióticos no combate a acne vulgar. Método: Foi realizada uma revisão sistemática de literatura, cuja questão norteadora é “em pacientes com acne vulgar, a isotretinoína comparada com antibióticos, é mais eficaz no tratamento?”. Para o desenvolvimento do estudo, efetuou-se uma pesquisa nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), U.S. National Institutes of Health's National Library of Medicine (NIH/NLM – PUBMED), e EBSCOhost, seguida da aplicação dos critérios de elegibilidade, considerando textos completos em inglês, português, espanhol e francês, restritos a ensaios clínicos randomizados. Em sequência, através da leitura dos títulos e resumos aos pares, cinco publicações compuseram a amostragem final. Resultados: A isotretinoína foi comparada com minociclina, doxiciclina e tetraciclina, tanto isoladas quanto em associação com adapaleno, peróxido de benzoíla ou ácido azelaico. Dentre as terapêuticas comparadas, a que demonstrou maior eficácia foi a isotretinoína, principalmente em tratamentos prolongados e no período de seguimento após a descontinuação do tratamento. Com relação aos efeitos adversos, observou-se que apesar de aparecerem durante o uso da isotretinoína, cessam quando o tratamento é finalizado. Conclusão: Para o tratamento da acne, sobretudo a longo prazo, a isotretinoína é superior em eficácia à minociclina isolada ou associada a ácido azelaico, à doxiciclina associada a adapaleno ou peróxido de benzoíla e à tetraciclina isolada ou associada a adapaleno.

Palavras-chave: Acne Vulgar; Isotretinoína; Agentes Antibióticos.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

EFETIVIDADE DO USO DE MINOXIDIL ORAL COMPARADO A FINASTERIDA NO TRATAMENTO DE ALOPECIA ANDROGENÉTICA

Giovanna Maia Cartaxo, José Carlos Novais da Fonseca Júnior, Laysa Miranda Formiga da Silva, Geovanna Maia da Nóbrega Araujo, Júlia Dunga Araujo
& Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Analisar se o uso de minoxidil oral comprado com a finasterida em pacientes com Alopecia Androgenética melhora a qualidade de vida do grupo. Método: Trata-se de uma revisão sistemática, As produções foram retiradas das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Medical Publisher (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), National Library of Medicine (MEDLINE), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Partindo dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizaram-se as seguintes palavras-chave: "androgenic alopecia" AND "finasteride" AND "oral minoxidil l" AND "treatment" AND "bald". Resultados: Após a análises, foi confirmado que indivíduos com alopecia androgênica tem benefícios comprovados e respondem bem ao tratamento quando sujeitos ao uso da finasterida, principalmente quando associados ao Minoxidil na sua forma tópica, na apresentação de solução lipofílica. Então, deste modo, os estudos mostram que na maioria dos casos o efeito da finasterida é o tratamento mais eficaz para a alopecia androgênica, que age como preservador, fazendo uma reconstrução do fio, melhorando consideravelmente a qualidade de vida dos pacientes. Conclusão: Após a analises desses estudos foi confirmado que indivíduos com alopecia androgênica tem benefícios comprovados e respondem bem ao tratamento quando sujeitos ao uso da finasterida, principalmente quando associados ao Minoxidil na sua forma tópica, na apresentação de solução lipofílica.

Palavras-chave: Alopecia androgênica; Finasterida; Minoxidil oral; Tratamento; Calvície.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

USO DE METFORMINA EM ASSOCIAÇÃO A ANTICONCEPCIONAIS ORAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

Victória Costa Ferreira, Anna Beatriz Linhares Ferreira, Brenda Leticia Andrade de Melo Maia, Karen Iunara Peixoto Gurgel Figueredo, Melyssa Rocha Silvestre de Oliveira, Iana Larissa Diniz Nogueira & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A terapia de associação da metformina e anticoncepcionais orais tornou-se objeto de estudo como alternativa terapêutica pensando em interferir positivamente no quadro clínico da síndrome dos ovários policísticos (SOP), caracterizada por influências endócrinas, de origem multifatorial, que acomete grande porcentagem de mulheres em idade reprodutiva. Objetivo: Avaliar, de acordo com os benefícios terapêuticos da metformina, sua efetividade na associação com anticoncepcionais orais no quadro da síndrome dos ovários policísticos (SOP) mediante revisão sistemática. Metodologia: Estudo realizado por meio de Revisão Sistemática de Intervenção baseada em Ensaios Clínicos Randomizados, embasado em dados da National Library of Medicine (PubMed), mediante a questão norteadora “Em pacientes com SOP, o uso de metformina associado a terapia hormonal com estrógeno/progesterona traz quais resultados no prognóstico em relação ao uso de terapia hormonal isolada?”. Foram utilizados os descritores em inglês e operadores booleanos, sendo estes: “polycystic ovary syndrome” AND estrogen AND metformin. Obtiveram-se 9 artigos, dos quais 5 foram utilizados para construção do estudo. Resultados: Elucidou-se que a metformina possui maior efetividade no tratamento da SOP em administração isolada, do que associada aos contraceptivos orais. Dessa forma, observaram-se melhores marcadores de síndrome metabólica e resistência à insulina, com normalização da duração do ciclo, além de alterações menos significativas em relação ao HDL e triglicerídeos. Conclusão: estudos complementares são necessários para que seja comprovada, de fato, a influência da associação medicamentosa na melhoria da qualidade de vida das pacientes.

Palavras-chave: Metformina; Anticoncepcionais orais; Ovários policísticos.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

ANTICOAGULANTES NA PREVENÇÃO DOS RISCOS DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM PACIENTES PÓS CIRÚRGICOS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A HEPARINA

Cinthia Almeida Costa Leite, Beatriz Moreira de Sá Braga, José Brunuelisson Cavalcante Silva, José Ytalo de Figueiredo Alves Campos, Mayara Nóbrega Araújo, Wandyna Braga de Oliveira & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A trombose venosa profunda (TVP) é uma doença complexa e silenciosa que pode trazer sérias complicações quando não tratada de forma rápida e adequada. A indicação de profilaxia se baseia na alta frequência destas complicações e no fato da maioria dos pacientes ser assintomática ou cursar com sintomas inespecíficos. Objetivo: Comparar, mediante revisão sistemática, a varfarina ou heparina, qual anticoagulante é mais eficaz na profilaxia de trombose venosa profunda. Método: Trata-se de uma Revisão Sistemática de Intervenção fundamentada na utilização de Ensaios Clínicos Randomizados. A pesquisa ocorreu usando as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na U.S. National Institutes of Health's National Library of Medicine (NIH/NLM – PubMed) e EBSCOhost. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês: "Venous Thrombosis","Heparin","Warfarin","Postoperative Complications". Tais DeCS foram utilizados associadamente a partir do operador lógico booleano “AND”. As buscas resultaram em 25 artigos elegíveis para leitura, dos quais, sete foram utilizados para a composição do estudo. Resultados: A maioria dos estudos escolhidos mostrou- se que foi efetiva as melhorias variáveis em relação a Heparina de Baixo Peso Molecular (HBPM) foi significativamente mais eficaz do que o benefício da Heparina não Fracionada (HNF) para prevenção de TVP proximal. Em controvérsia, a varfarina demonstrou-se menos eficaz na profilaxia de TVP os pacientes em uso de varfarina tiveram maior probabilidade de desenvolver hematoma pós-operatório. Conclusão: A escolha entre HBPM e varfarina deve ser individualizada para cada paciente com base na avaliação clínica de trombose pós-operatória e risco de sangramento, bem como no custo específico da profilaxia e na conveniência.

Palavras-chave: Trombose venosa profunda; Profilaxia; Anticoagulantes.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

MUSICOTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DE AUTISMO

Alexandre Gouveia Sarmento, Renata Graziela Mariz Silvestre, Francimar Leite de Amorim Segundo, Rafael Maia Batista Ferreira, Phablo Moisés de Almeida & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Avaliar se em pacientes com autismo, o tratamento com musicoterapia melhora do quadro de desenvolvimento psicomotor e de aprendizagem. Método: Trata-se de uma revisão sistemática (RS), cuja pergunta base foi elaborada utilizando-se o acrônimo PICO: “em pacientes com autismo, o tratamento com musicoterapia melhora do quadro de desenvolvimento psicomotor e de aprendizagem no grupo?” A seleção dos artigos baseou-se nas seguintes bases de dados: Medical Publisher, Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online e National Library of Medicine, com critérios de elegibilidade incluindo ensaios clínicos randomizados e publicações adequadas ao tema, totalizando uma amostra final de oito artigos. Resultados: A partir da análise dos estudos foi possível notar uma melhora comprovada do desenvolvimento do raciocínio e do aprendizado principalmente quando aliados a uma tratamento comprovado e padronizado os resultados foram melhores em relação aqueles que optaram por um método único ao fazer uso da musicoterapia, observou-se eficácia, porém, sugeriu-se a realização de novos trabalhos, tratando de mais pacientes, visando comprovar a eficácia da técnica Conclusão: Estimular a criança com autismo é essencial para que ela chegue à fase adulta com seu desenvolvimento psicomotor completo e a musicoterapia é de fato um método de confiança e que mostra resultados positivos.

Palavras-chave: Autismo; Musicoterapia; Terapêutica.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E SEUS EFEITOS ENTRE OS ESTUDANTES NO BRASIL

Ana Caroliny Suassuna de Aquino, Breno Leal Martins, Lucas Matheus Formiga Farias, Ruthy Anny Mendes Dantas & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Identificar o uso de substâncias psicoativas e seus efeitos entre os estudantes no Brasil, como forma de ampliar e disseminar informação técnico-científica. Método: Revisão integrativa da literatura . Para a execução desse estudo, foram seguidas seis etapas, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde em inglês e combinados da seguinte forma <<"Psychotropic Drugs" AND students AND brazil>>. Foram fundamentais as bases de dados Medical Publisher (PubMed) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Adotou-se o idioma livre, selecionando-se dentre 16 artigos obtidos a partir de uma triagem. Resultados: Diante dos artigos selecionados é notório, que as substâncias mais prevalentes entre os universitários foram álcool, tabaco, maconha e cocaína, que tem efeito estimulador do sistema nervoso. Conclusão: Ressalta-se, que o uso abusivo de psicoativos é um problema de saúde pública, pois traz consigo consequências que afetam todo o corpo social brasileiro.

Palavras-chave: Estudantes; Substâncias psicotrópicas; Brasil.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

AVALIAÇÃO DO USO DE AMANTADINA COMO VACINA ANTIRRETROVIRAL

Victor Régis Leandro Torres, José Leudo Freitas Hipólito, Flávia Germanna Cavalcante Muniz, José Lacerda das Neves, Erinaldo Pinto de Almeida Júnior, Vital Henrique De Almeida filho & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Avaliar os efeitos profiláticos e terapêuticos do uso da amantadina como vacina antirretroviral. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, e foi realizada com o suporte da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através de uma pesquisa qualitativa e quantitativa com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês << amantadina AND vaccine AND virus >>. Além da PubMed® e a *Scientific Electronic Library Online* por meio dos seguintes *Medical Subject Heading* (MESH) com os mesmos descritores, sendo selecionados, estudados e escolhidos um total de 11 artigos para realizar a revisão. Resultados: De acordo com os estudos analisados, foram sintetizados os resultados de cada um, correlacionando-os entre si, e traçando características que os interligavam, então, baseado nos efeitos positivos profiláticos e terapêuticos do uso da amantadina como vacina antirretroviral, partindo do ponto que a amantadina não é classificado como uma medicação dessa classe farmacológica, vários estudos tiveram muitas dificuldades para seguir esse pressuposto, pois o custo da pesquisa afetou várias etapas de alguns estudos. Conclusão: A partir dos achados, a amantadina possui efeito na profilaxia e no tratamento contra os sintomas de algumas patologias virais, isso foi citado e concluído pela maioria dos artigos analisados.

Palavras-chave: Amantadina; Vacina; Vírus.

7º PAINEL INTEGRADO DE MEDICINA
1º ENCONTRO DE MONITORIA
ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS

ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Gabrielly Lopes Rodrigues, Josefa Izabele Lopes Batista, Karolainy Formiga da Silva & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Avaliar as estratégias para garantir a comunicação clínica e os desafios enfrentados para sua efetivação. Métodos: Revisão integrativa da literatura, seguindo-se seis etapas. A busca foi realizada com os Descritores em Ciências da Saúde em inglês e combinados da seguinte forma “Primary Health Care” AND “Health Communication” AND Medicine. A plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde, da Scientific Electronic Library Online e National Library of Medicine foram usadas para triagem dos estudos, sendo 15 artigos filtrados conforme critérios de elegibilidade. Resultados Os achados indicaram que 66,66% dos estudos selecionados responderam contemplaram as estratégias adotadas para efetivação da comunicação clínica e apenas 33,33% indicaram os desafios enfrentados na atenção primaria em saúde. Conclusão: Foram identificados os principais desafios e as possíveis estratégias que poderiam melhorar tanto a relação médico e paciente como também na adesão deles ao tratamento.

Palavras-chave: Habilidades; Desafios; Estratégia; Comunicação; Humanidades Médicas.

BRAZILIAN ARCHIVES OF HEALTH AND ENVIRONMENT

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 3 (2022), p. 50-109.
ISSN: 2675-2298

https://bahe.unifip.edu.br

